ANNO XLVIII. NUMERO 282 — SABBADO 7 DE DEZEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., [illegible] Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, resolve conceder ao bacharel José Augusto Ferreira da Costa a exoneração que pedio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio, desta cidade.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1,422 de 11 de setembro ultimo, resolve exonerar a bem do serviço publico do cargo de subdelegado da freguezia de Taquaretinga, do termo do Limoeiro o cidadão Manoel Joaquim da Silva Curvello.— Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1710 de 29 de outubro ultimo, resolve exonerar a bem do serviço publico, do cargo de delegado do termo de Papacaça o capitão Antonio Gonçalves de Mello.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1,780 de 29 de outubro ultimo, resolve exonerar a bem do serviço publico do cargo de subdelegado da freguezia de Papacaça o alferes do corpo de policia, Marcolino da Costa Raposo.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1,710 de 29 de outubro ultimo, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Papacaça o alferes do corpo de policia, Manoel Aprigio de Moraes.—Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1,710 de 29 de outubro ultimo, resolve nomear para o cargo de subdelegado da freguezia de Papacaça, o capitão Pedro Theotonio de Sá Cavalcante.— Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 22 do corrente, sob n. 397, resolve conceder a exoneração pedida pelo padre José Porfirio Gomes, do cargo de delegado litterario do districto de Tamandaré e nomear para substitui-lo o Dr. Manoel Xavier Paes Barreto.—Communicou-se ao referido director.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, declarando que foi attendida pelo ministerio da guerra a reclamação do tenente-coronel commandante do 9º batalhão de infantaria, relativamente á collocação de mesas nos corpos das guardas da guarnição para servir-se a refeição dos soldados e ao fornecimento de uma carroça de molas para a conducção do rancho.—Officiou-se ao arsenal de guerra para mandar fornecer esses objectos.

— Ao mesmo, communicando que o referido ministerio expedio ordem ao arsenal da côrte para remetter para esta provincia, dous canhões obuzes de 4 1/2 pollegadas, com viatura e pertenças e alguma munição apropriada.

— Ao mesmo, communicando que pelo referido ministerio foi permittido que o soldado reformado do exercito Pedro Alexandrino de Lima, siga para a côrte com passagem por conta do estado.

— Ao mesmo, recommendando, em cumprimento ao aviso do mesmo ministerio, de 18 do corrente, que faça seguir para a côrte, para objecto de serviço, o major do 2.º batalhão de infantaria Carlos Magno da Silva.

— Ao mesmo, declarando que amanhã as 4 horas da tarde, deve estar postada em frente á rampa do caes de Palacio uma guarda com musica e bandeira para fazer as honras devidas aos Exms. desembargador Francisco de Faria Lemos e Dr. João Thomé da Silva, por occasião de seus embarques para bordo do vapor *Pará*; providenciando para que o fortaleza do Brum dê a salva do estylo quando o mesmo vapor demandar a barra.—No mesmo sentido quanto ao Exm. Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, presidente nomeado para a provincia do Ceará, ás 3 e meia horas do dia 30 no Caes Vinte e Dous de Novembro, e officiou-se ao inspector do arsenal de marinha para mandar fornecer a galeota e as embarcações precisas para os embarques.

—Ao mesmo, remettendo a guia de soccorrimento de 14 praças e um inferior do 8.º batalhão de infantaria do exercito que vieram do Maranhão, acompanhando sete sentenciados de justiça com destino ao presidio de Fernando.

— Ao mesmo, mandando addir ao 9.º batalhão de infantaria o alferes honorario do exercito Octaviano Alfredo Gomes Padilha, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 18 do corrente.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando que opportunamente será satisfeita a requisição do delegado do termo de Goyanna, quanto ao augmento do destacamento.

— Ao mesmo, recommendando que proponha a medida que entender mais conveniente, afim de ser satisfeita a requisição do delegado do termo de S. Bento, relativamente ao sustento dos presos pobres d'alli.

— Ao mesmo.—Remettendo a V. S. copia, não só do officio do juiz municipal do termo do Bom Conselho, sobre que versa sua informação de hontem, sob n. 1890, mas tambem dos documentos a que elle se refere, relativos á serie de factos que se diz praticados pelo 1.º supplente do delegado em exercicio, capitão Gracindo Augusto Soares Villela, no intuito de inutilisar o processo que se está instaurando contra os assassinos do infeliz Leodegario Gomes Patriota, recommendo-lhe que mande ouvir a este respeito o mencionado Villela. Convém outrosim que tambem sejam ouvidos dous religiosos capuchinhos que acabam de chegar de Papacaça; pois consta-me estarem elles bem inteirados de todas as occurrencias que alli se deram e até articulam accusações bem graves contra o mencionado 1.º supplente. Do resultado dessas diligencias me dará V. S. conhecimento circumstanciadamente. Julgo conveniente declarar-lhe que nesta data expeço ordem ao commandante do corpo de policia para fazer substituir por outras as praças do destacamento existente no referido termo do Bom Conselho, as quaes serão commandadas pelo official que se acha em Panellas.—Officiou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo, devolvendo o requerimento e justificação de Antonio Toledo Leite de Albuquerque, afim de que mande enterrogar o escravo Domingos, que está na casa de detenção, e é reclamado como seu, para se conhecer da sua verdadeira condicção; dando conta do resultado.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que se expede ordem aos agentes da companhia de navegação brasileira para que o commandante ou immediato do vapor que se espera do sul a 8 ou 9 do corrente receba e encarregue-se da conducção do saldo ahi recolhido, proveniente da arrecadação dos direitos da provincia da Parahyba, effectuada no corrente mez.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao mesmo, communicando que pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 21 do corrente, foi approvada a despeza com a gratificação abonada ao 1.º official da administração dos correios, bacharel Joaquim Ferreira Chaves, pela substituição do respectivo contador no mez de setembro.

— Ao mesmo, communicando que pelo referido ministerio foi approvada a deliberação da presidencia de mandar satisfazer os vencimentos do engenheiro chefe da commissão de estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, e que solicitou-se ao da fazenda o credito de 6:000$ para as despezas da mesma commissão, até que fosse dissolvida.

— Ao mesmo, communicando que pelo referido ministerio foi elevada a 240$ a consignação de 120$ annuaes, destinada ás despezas com o expediente da repartição fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, e tendo o augmento durante o actual exercicio pelo credito distribuido para a verba do § 12.º art. 8.º da lei do orçamento vigente.—Communicou-se ao respectivo engenheiro fiscal.

— Ao mesmo, communicando que pelo referido ministerio foi declarado deverem ser pagos pelo engenheiro encarregado da linha telegraphica os vencimentos dos empregados do telegrapho optico desta provincia, visto acharem-se elles sujeitos á respectiva directoria.—Fizeram-se as demais communicações.

— Ao mesmo, remettendo nove ordens do thesouro nacional, tres do ministerio da guerra e um officio da directoria geral das rendas publicas.

— Ao mesmo, remettendo o decreto de remoção do juiz municipal do termo de Nazareth para 3.º juiz substituto da comarca desta capital, e a patente imperial reformando o tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello no posto de coronel.

— Ao mesmo, mandando ajustar contas e dar guia de soccorrimento ao alferes Olivio Hermano Cardozo, que deve seguir para a côrte no vapor *Pará*.—Expedio-se ordem para a passagem do mesmo alferes e communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, declarando que o requerimento do pagador dessa thesouraria Heliodoro de Aquino Fonceca, teve o seguinte despacho:—Concedo a licença pedida, sem vencimentos; deixando o supplicante pessoa idonea, competentemente afiançada, em seu lugar, no caso de que o Sr. inspector da thesouraria de fazenda não julgue preferivel faze-lo substituir pelo fiel da alfandega.

— Ao mesmo, mandando abonar ao Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, sob responsabilidade da presidencia, a ajuda de custo que lhe competir como deputado geral pela provincia do Ceará.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando abonar dous mezes de soldo a tres praças do corpo de policia que seguem para Aguas-Bellas conduzindo presos de justiça, contando-se do 1.º de dezembro ao ultimo de janeiro.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao capitão do porto, declarando, em virtude de participação da secretaria de estado dos negocios da marinha, de 9 do corrente, que não foram recebidos os recrutas Manoel Pantaleão de Siqueira e Luiz Monteiro.

— Ao inspector do arsenal de marinha, recommendando que mande sobr'estar a construcção da baleira para o serviço das visitas de saude e policia do porto das Alagôas, se ainda não estiver começada, segundo determinou o ministerio da [illegible]

— Ao mesmo, declarando que pelo mesmo ministerio foi approvado o plano por S. S. apresentado para a construcção de uma lancha a vapor destinada ao serviço da praticagem da barra e bahia de S. Marcos.

— Ao commandante do presidio de Fernando, mandando receber opportunamente nesse presidio, como determina o ministerio da guerra, nove sentenciados a galés, pertencentes á provincia do Rio Grande do Norte, e que serão remettidos pela respectiva presidencia.

— Ao director geral da estatistica na côrte, remettendo as copias das actas da apuração geral dos votos que obtiveram os cidadãos eleitos deputados pelos cinco districtos desta provincia, segundo solicitou em 10 de setembro.

— Ao juiz de direito da comarca de Cimbres, approvando a providencia que tomou de fazer entrar no exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo desse nome o presidente da camara municipal, cumprindo que determine aos juizes municipaes supplentes não juramentados que prestem o devido juramento e assumam quanto antes o exercicio de suas funcções.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando fornecer ao deposito de artigos bellicos do Maranhão, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 21 do corrente, o correame para espingardas constante da nota que se remette.

— Ao mesmo, mandando que informe sobre a reclamação que faz o tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de artilharia sobre o estado do cartuxame que se tem fornecido ao mesmo batalhão, sem a capacidade precisa para o respectivo armamento.

— Ao mesmo, recommendando que mande collocar nos corpos de guardas desta guarnição, segundo determina o ministerio da guerra, mesas para servir-se a refeição dos soldados, e fornecer a cada um dos batalhões 2.º e 9.º uma carroça de molas com os competentes arreios para a conducção do rancho.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, recommendando que mande executar as obras com a remoção da capella do hospital militar e a construcção de uma casa mortuaria no mesmo estabelecimento, visto haverem sido autorisadas pelo ministerio da guerra as respectivas despezas — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, mandando que, de accordo com o director do arsenal de guerra organise e apresente o plano e orçamento dos augmentos que convenha fazer no quartel dos respectivos educandos, de modo a dar-se maiores proporções ao estabelecimento, colloca-lo em melhores condições hygienicas, e offerecer mais amplas accommodações, se o local se prestar a taes augmentos; devendo no caso contrario informar se convirá obter por aluguel ou compra algum edificio nas visinhanças do mesmo arsenal com as necessarias proporções, ou antes construir um expressamente para esse mister, segundo o plano e orçamento que tambem organisará.

— Ao Dr. Francisco Rodrigues Guimarães, declarando, em resposta ao seu officio de 27 do corrente, que convém prestar esclarecimentos ácerca do numero dos desvalidos que foram accommettidos de febres intermittentes e variola, quantas conseguiram restabelecer-se e quantas succumbiram; cumprindo que com relação á variola determine a base que sirva para conhecer-se que a epidemia tem effectivamente diminuido de intensidade.

— Ao Sr. Manoel José Pereira Borges, recommendando que informe com urgencia qual o numero dos indigentes accommettidos das epidemias a que se refere em officio de 22 do corrente, em que communica continuar a fornecer alimentos aos que estavam em convallescença quando retirou-se o medico encarregado de trata-los:

Portarias:

— A' camara municipal de Olinda, approvando o contrato de arrendamento feito por D. Balbina Carolina Padilha Lavra do terreno sito á rua do Carmo.

— A' mesma, accusando a recepção do seu officio, em que participa não poder com presteza pôr á disposição do Exm. bispo diocesano o edificio em que funcciona essa camara, por ser difficil na presente estação obter um edificio com as accommodações precisas.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação, mandando dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da marinha, ao guarda-marinha Frederico Dias de Sá.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao capitão do porto, declarando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que o recruta José Antonio da Silva teve por despacho desta data o prazo de 30 dias para provar isenção legal.

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio, em que participa haver transferido para o dia 3 de dezembro, ás 11 horas, o concurso para provimento das cadeiras vagas do sexo feminino.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que o vapor *Pará* póde seguir para os portos do sul amanhã, ás horas do costume, como solicitaram.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1540, de 4 de outubro ultimo, resolve supprimir o districto de subdelegacia de Jupy, do termo de S. Bento, passando o seu territorio a pertencer ao 1º districto do mesmo termo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1895 de 28 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado da freguezia da Gloria de Goitá, do termo de Pão d'Alho, que se acha vago, o tenente do corpo de policia Joaquim da Motta e Silva.—Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1650 de 21 de outubro ultimo, resolve exonerar do cargo de delegado de policia do termo do Triumpho, o tenente-coronel Antonio José de Campos Barbosa. — Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. José de Miranda Curio, tenente cirurgião do 7º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, e á vista da informação do commandante superior respectivo em officio n. 495 de 27 do corrente, resolve, de conformidade com a 2ª parte do art. 54 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferi-lo para a vaga que existe no 1º batalhão da mesma arma. — Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o pagador da thesouraria de fazenda, Heliodoro de Aquino Fonceca, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença sem vencimentos para ir á provincia do Ceará, accompanhando sua mulher, que se acha gravemente doente.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o pagador da thesouraria de fazenda, Heliodoro de Aquino Fonceca, e tendo em vista a informação dada a este respeito pelo respectivo inspector em officio de hoje, sob n. 407, serie B. resolve nos termos do art. 69 do decreto n. 736 de 20 de novembro de 1850, nomear o fiel do thesou[illegible] para, independente de fiança, substituir o mencionado pagador durante o seu impedimento, por ter de entrar no goso de licença.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Augusto Coêlho de Moraes, promotor publico da comarca de Limoeiro, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saude nesta capital.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Pinto de Almeida Junior, amanuense interino do hospital militar desta provincia, e em vista da informação do respectivo director, datada de 23 do corrente, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença sem vencimentos, para tratar de sua saude em sua casa.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, mandando pôr em liberdade o recruta Manoel Joaquim de Santa Anna, por ter sido julgado incapaz do serviço.

— Ao Dr. chefe de policia, communicando que vieram da provincia do Maranhão, á bordo do vapor *Pará*, 7 sentenciados a galés, com destino ao presidio de Fernando.

— Ao mesmo, remettendo copia da relação nominal dos sentenciados a galés, que no mesmo vapor vieram da provincia do Piauhy, com aquelle destino.

— Ao mesmo, declarando que já se providenciou a respeito do assassinato de Leodegario Gomes Patriota, a que se refere o juiz municipal do termo do Bom Conselho, no officio que por cópia acompanhou o seu de 22 do corrente, sob n. 1860.

— Ao mesmo, recommendando que proponha as providencias que entender mais convenientes, afim de satisfazer-se a requisição do juiz de direito interino da comarca do Limoeiro, constante da cópia que acompanhou o seu officio de 27, sob n. 1889.

— Ao mesmo, declarando que póde responder affirmativamente á consulta do delegado do termo de Ouricury, quanto a requisição de praças da guarda nacional para trazerem recrutas a esta capital.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o bacharel Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, entrou no dia 28 do corrente, no exercicio do cargo de 3º juiz substituto do termo desta capital, para que foi removido por decreto de 13 do corrente.

— Ao mesmo, mandando que designe um empregado dessa repartição, para proceder na capitania do porto ao inventario do pharol do Monte negro em Olinda, seus accessorios e mais pertenças, para serem carregados ao 2º pharoleiro Raymundo Nonato da Cunha. — Communicou-se ao capitão do Porto.

— Ao mesmo, mandando pagar ao engenheiro civil Julio Alvaro Teixeira de Macedo, a gratificação relativa a este mez, por ter de seguir amanhã em commissão para a provincia das Alagôas.

— Ao mesmo, mandando pagar ao tenente José Lourenço da Silva Milanez, a quantia de 3$000, importancia do abono por elle feito ao desertor Dionisio, do 9º batalhão de infantaria. — Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando pagar a Agostinho Camello da Silva a quantia de 20$000, proveniente de diarias por elle abonadas ao desertor de cavallaria Antonio Dias da Silva e ao recruta Vicente Felix de Oliveira, vindos do termo de S. Bento e apresentados ao coronel commandante das armas. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da thesouraria provincial, remettendo cópia do contrato celebrado pelo commandante do corpo de policia, com Antonio da Fonceca e Silva, para o fornecimento de 266 fardamentos de panno azul e igual numero de brim trançado.

— Ao capitão do porto, mandando pôr em liberdade os recrutas Rufino Corrêa de Mello e José Thomaz de Farias; o primeiro por ter provado isenção legal, e o segundo por ter sido julgado incapaz do serviço da armada.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú, mandando postar em frente da igreja matriz da villa de Iguarassú, no dia 15 de dezembro, uma guarda de honra tirada do batalhão n. 10, para assistir á festa dos gloriosos martyres Santos Cosme e Damião.

— Ao Rvd. conego regedor do Gymnasio Provincial, communicando que foi permittido ao repetidor Pelino Joaquim da Costa Guedes ausentar-se desse estabelecimento durante as ferias.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando apresentar ao capitão do porto amanhã, as 11 horas do dia, uma escolta de dez praças commandadas por um inferior, afim de conduzir para bordo do vapor *Pará* cinco recrutas que se destinam ao serviço da armada.—Mandou-se dar passagem a esses recrutas, e communicou-se ao capitão do porto.

Portarias:

— A' camara municipal da cidade da Victoria, declarando, em resposta ao seu officio, que a mór parte das causas de insalubridade pódem e devem ser removidas por iniciativa desta camara, estabelecendo posturas, se não houver. A lavagem no riacho dos intestinos das rezes mortas para consumo; o despejo de materias fecaes na margem do mesmo riacho; o não enterramento no cemiterio, podem ser desde já prohibidos; devendo a mesma camara providenciar nesse sentido; entendendo-se com o Rvd. vigario, á quem se officia para designar um lugar que seja sagrado e destinado ao enterramento de cadaveres.—Officiou-se ao Rvd. vigario da freguezia de Santo Antão, da cidade da Victoria.

— A' de Itambé, negando a approvação da deliberação que tomou de augmentar o ordenado do respectivo secretario para 600$000, sendo 200$000 de gratificação, attento o grande serviço da secretaria; e declarando que a assembléa provincial está prestes a reunir-se.

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando dar passagem á ré até a cidade de Penedo, a bordo do vapor *Gequiá*, por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, ao engenheiro civil Julio Alvaro Teixeira de Macedo, fiscal dos pharóes do norte.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, á ré do vapor *Pará*, á menor Henriqueta, filha do alferes do 2º batalhão de infantaria, Olivio Hermano Cardoso.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, declarando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que hoje ao meio dia, deve apresentar-se em palacio um tenente-coronel do exercito para fazer parte do conselho que tem de julgar em ultima instancia uma praça do corpo de policia.

— Ao mesmo, communicando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que nesta data obteve o recruta José Teixeira de Farias o prazo de quinze dias para provar isenção legal, e o de nome José Gomes da Silva o de 20 dias para o mesmo fim.

— Ao Sr. Pedro Rodrigues de Souza, escrivão da Santa Casa de Misericordia, remettendo a certidão de idade da menor Herminda, filha de Joaquina Rosa dos Prazeres Souza, como solicitou em officio de 23 do corrente.

— Ao gerente da companhia pernambucana, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que os vapores *Ipojuca* e *Gequiá* podem seguir para os portos do norte e sul no dia 30 do corrente ás horas do costume.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que [illegible] póde ser transferida para amanhã, ás 3 horas da tarde, como solicitaram, em virtude dos motivos expostos.—Communicou-se ao administrador interino do correio.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1872.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, remettendo, em resposta ao seu officio de 11 deste mez, cópia do que dirigio o Exm. presidente da Bahia em 23, acerca de esclarecimentos sobre o soldado da 8ª companhia do 9º batalhão José Antonio Alves dos Santos, que seguio para a campanha do Paraguay na qualidade de voluntario da patria.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o ministerio da guerra solicitou ao da fazenda em 13 do corrente a expedição de ordem para ser habilitada essa thesouraria com a quantia de 389$260, para satisfazer-se a despeza com o retelhamento, ladrilho e outros concertos, de que carece o quartel do deposito de recrutas.

— A mesmo, communicando que o juiz municipal dos termos de Bom Conselho e Aguas Bellas, bacharel José Climaco do Espirito Santo, assumio a 7 do corrente o exercicio interino da vara de direito da respectiva comarca.

— Ao mesmo, communicando que o juiz de direito da comarca do Buique entrou no dia 21 do corrente no gozo de tres mezes de licença, que lhe foi concedida em 25 de setembro.

— Ao mesmo, mandando entregar a Fr. Fidelis Maria Fognano, vice-prefeito em exercicio do hospicio de Nossa Senhora da Penha desta cidade, a quantia de 8:000$000 que, por ordem do thesouro nacional, poz-se á disposição da presidencia para auxilio ás obras do mesmo hospicio.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando a contratar com Antonio Pedro de Sá Barreto, mediante a quantia de 1:822$500, a cobrança do pedagio da ponte de S. João, aceitando-se a fiança em dinheiro que elle offerece e entregando-se lhe a renda arrecadada por administração; visto não querer Francisco de Pinho Borges encarregar-se d'essa cobrança pela mencionada quantia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Moreira Braga os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa de Panellas, relativos ao mez de outubro ultimo.—Communicou-se ao commandante superior de Caruarú.

— Ao director interino do arsenal de guerra, mandando entregar por emprestimo ao commandante superior da guarda nacional deste municipio o armamento necessario para os guardas dos corpos que fizerem a guarnição nos dias 1 e 2 de dezembro proximo.

Portaria:

— A' camara municipal da villa de Buique, devolvendo os papeis que acompanharam o seu officio, para serem remettidos com informação da mesma camara, relativamente ao preço por que se póde effectuar a compra do açude a que elles se referem, ouvindo previamente o proprietario.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1872.

Antonio Carlos [illegible] Almeida.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Angelo Henrique da Silva. — Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Anna Carolina Cesar de Mello.— Indeferido.

Antonio José dos Santos.—Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes para tomar em consideração o que requer o supplicante.

Bacharel Cincinato Alves C. Camboim. — Passe portaria na forma requerida, com os vencimentos da lei.

Companhia de seguros «Northem de Londres.» —Certifique-se.

Companhia de seguros «The Liverpool and Glob. —Certifique-se.

Francisca Alves do Couto.— Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Ribeiro da Costa.—Sim, com recibo e não havendo inconveniente.

Joaquim Leocadio de Freitas.—Nesta data se expede ordem ao director interino do arsenal de guerra, no sentido em que requer o supplicante.

João Manoel do Nascimento.—Seja posto em liberdade.

José Joaquim de Sant'Anna.—Deferida com officio desta data, dirigido á thesouraria da fazenda.

José Joaquim de Sant'Anna.— Informe o Sr. coronel commandante das armas, se o supplicante já foi praça de marinha se teve baixa por incapacidade phisica, e se é o mesmo que se acha inscripto com o nome de José Joaquim Coelho.

José Luiz de Mello. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

João Ferreira dos Santos. — Satisfaça primeiramente a exigencia, com o procurador fiscal interino.

José Francisco do Rego Maia.—Remettido ao Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica, para attender ao supplicante.

José Pedro de Alcantara do O'.—Aguarde o supplicante o credito, que já foi solicitado.

Dr. Luiz de Carvalho Paes d'Andrade.—Encaminhe-se.

Bacharel Manoel Izidro de Miranda.—Passe portaria concedendo um mez de licença com vencimentos.

Manoel Felix Alves da Cruz. — Dirija-se o supplicante ao Dr. director geral interino da instrucção publica, á quem nesta data officia-se para attende-lo.

Paulo José Gomes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Symphronio Cesar Coutinho.—Junte o supplicante o termo d'arrematação, e não da planta que determina o terreno occupado pela casa que arrematou, pagos previamente os foros devidos.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

Vicente Ferreira da Porciuncula.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Vicente Alves Machado.—Junte o supplicante a planta e o titulo de terreno que pretende transferir.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de dezembro de 1872.

O porteiro.
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de dezembro de 1872.

N. 1933.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Calisto de Mello, vindo do termo da Escada, como condemnado no maximo do artigo 257 do codigo criminal; e Joanna, escrava de Satyro Seraphim da Silva, a requerimento deste.

A' ordem do subdelegado do Recife, Mariana Cecilia de Albuquerque, por offensas á moral publica, e Gregorio, escravo do commendador José da Silva Loyo, a requerimento deste.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Moreira da Silva, preso em flagrante pelo crime previsto no art. 257 do codigo criminal.

Em data de 4 do corrente, communicou-me o subdelegado da Varzea, que pelas 7 horas da noite, no lugar denominado Estrada da Varzea d'aquella freguezia, estando José [illegible] Xavier Carneiro Campos [illegible] em sua propria residencia, foram ahi inesperadamente aggredidos e espancados por Mathias de tal e Fernando escravo de Antonio Maria Carneiro Leão, logrando evadir-se os aggressores por não existir n'aquelle districto força alguma para as urgencias do serviço policial.

Por officio datado de hontem, participou-me o subdelegado de Santo Antonio, que pelas 6 horas da tarde do dia anterior, Damião carroceiro, espancara n'aquella freguezia o subdito portuguez Antonio Luiz da Silva Junior, tendo sido o delinquente preso em flagrante, do que se lavrou o competente auto; e finalmente que acerca desse facto criminoso procedera a competente vistoria e mais diligencias recommendadas por lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

DESPEITOS.

I

Imperialismo, despotismo, poder pessoal, absolutismo, eis as quatro palavras mais em uso na *Reforma* e na *Republica*, orgãos das idéas politicas dos dous grupos opposicionistas.

As tem usado tambem copiosamente o *Diario* em seus arroubos de dissidencia, phantasiando um mando ignoto em que o partido conservador se fortificará até a consummação dos seculos.

A proposito de tudo, investe-se contra o poder moderador, que dizem armado de faca e cutello, e não ha manejo que, para desautora-lo, não se ensaie, e não ha calumnia que se poupe para faze-lo suppôr odioso ás liberdades publicas.

Despeitos e falsas apreciações; aqui falla a paixão a linguagem virulenta de seus odios, alli usa da palavra a ignorancia de mãos dadas com a deslealdade.

Aos poderes politicos deu a constituição esphera demarcada, funcções independentes e exercicio harmonico, de modo que o todo do mechanismo dá uma unica resultante—o bem da communhão.

A guarda severa, pertanto, das attribuições especialissimas de cada poder bastará para que não haja absorpção, que é o mal que se imagina e stygmatisa.

Na actualidade, digamo-lo em honra da verdade, nada conhecemos que revele as tendencias que tanto atemorisam as folhas opposicionistas.

O decreto de 22 de maio, dissolvendo a camara temporaria, não póde autorisar taes receios, pois que esta fóra ja de controversia que a corôa usou de uma sua prerogativa absoluta, consignada tambem na legislação ingleza, que não foi ainda suspeitada de propensa ao absolutismo.

Quando o mal existisse, a responsabilidade tinha de pesar inteira sobre os caracteres que, pela subserviencia, o houvessem deixado incrementar.

No que tem ultimamente a corôa excedido-se na orbita de suas attribuições? Os factos deveriam substituir sempre ás declamações, para que em assumpto tão vital o paiz visse claro e procurasse a inteira execução do pacto fundamental, que é o mais seguro palladio das instituições patrias.

A imprensa adversa nada registra de positivo e convincente; adstricta a vãs theorias, embevecendo-se em utopias, patrocinando inexequibilidades, repisa chavões que nada exprimem, e longe de convencer, leva o desanimo a seus proprios adeptos.

Neste seculo que não ha aulicos nem governos palacianos, os povos governam-se, tem consciencia de sua soberania, e ninguem ficaria indifferente á ruina social, se a houvesse presentido.

Não nos agitam as chimericas creações com que a *Reforma*, principalmente, pensa fazer o seu proselytismo; do que vemos, do que testemunhamos, recolhemos ao contrario provas inequivocas da lealdade do imperante, cuja pureza de intenções, em relação á felicidade patria, nunca nos foi equivoca.

Foram sempre populares os reis da casa de Bragança, e um só não houve que desmentisse o contentamento dos portuguezes, quando viram quebrado o jugo dos Felippes.

Fique a outros a tarefa de cinzelar a historia com o style e da calumnia; nós faremos da justiça um dever, e da verdade o nosso rumo preferido.

O que poderia aconselhar ao Sr. D. Pedro II trocar o amor de seus subditos pela forçosa reacção de cidadãos que não prescrevem em seus direitos?

Depois de um reinado glorioso, em que o povo habituou-se a reverencia-lo por suas virtudes, o monarcha, que tem sabido ser patriota, que tem a segurança de perpetuar sua dynastia, não póde alimentar aspirações indebitas, quando mais nobres sentimentos povoam-lhe o coração.

O imperialismo, pois, é uma trica, mera especulação dos grupos que querem recommendar-se por uma nova especie de civismo, imaginando um mal para combate-lo.

Entram na vozeria despeitos tambem, é força confessa-lo, que a grita dos liberaes nasce só e só de acharem-se os conservadores no poder.

No segundo reinado, vemos o principe calumniado, como o foi no primeiro seu benemerito antecessor; mas um só facto não evidencia os boatos adrede preparados, no intuito de fazer crêr ao povo que um sério perigo o ameaça.

São caricatos Pisistratus.

Questões de tal natureza pedem um debate transcendente, maxime por parte dos que assignalam o descalabro social: venham os factos elucidar as recriminações, demonstrar os riscos, e a imprensa politica recolherá as bençãos do paiz, se mostrar que a move o civismo, e não o egoismo.

Embalde, porem, a esperaremos na altura de sua missão.

II

Na carencia de factos reaes que possam demonstrar a existencia do poder pessoal, houve quem visse na lei de 28 de setembro, o braço pesado do absolutismo, esmagando o paiz, não preparado ainda para tão grande reforma.

A este proposito um diluvio de insultos tem chovido sobre o venerando presidente do conselho, appellidado de aulico e palaciano, pela necessidade que sente a opposição de descobrir a corôa, intervindo na emancipação do elemento servil.

Pouco judiciosos e reflectidos são os homens que não encaram os acontecimentos debaixo de seu verdadeiro ponto de vista.

Se para comprovar o despotismo não ha mais do que o decreto de 22 de maio, e a reforma a que estamos alludindo, pouca fortuna farão os que se interessam em propagar a noticia de um mal, que o paiz ainda desconhece.

Como brasileiro e o primeiro cidadão deste paiz, ninguem póde recusar ao imperador o direito, que é mais um dever, de pensar em todas as grandes questões sociaes, desejando-lhes o necessario desenvolvimento e realisação. No proprio conselho é sua palavra ouvida, sem que ninguem se tenha ainda arrependido de consultar sua experiencia e profundeza de vistas.

Queria o Imperador a abolição do elemento servil e era isto um seu direito, os mais obscuros cidadãos deste paiz teem voto nos negocios publi[illegible] diverso é isso, porém, [illegible] se imagina, elevando-a até a uma coação irresistivel.

Ha idéas tão delicadas, que não podem ser atiradas aos vaivens do acaso; germinam de prompto, desde que são semeadas, e os fructos vêm immediatamente.

Imprudentemente em 1868, como meio de prestigiar-se, o ministerio de 3 de agosto fallou na emancipação, quando tal assumpto era inexequivel, inopportuno e perigoso.

Ascendendo os conservadores ao poder, conhecearam desde logo as tormentas possiveis e buscaram conjura-las, não occupando-se de uma questão, que, além de não ser momentosa, affectava os mais reaes interesses do paiz.

A guerra do Paraguay, cheia de peripecias difficeis e de peiores incertezas ainda, era uma formidavel barreira que se oppunha a elucidação de assumpto tão melindroso.

Nenhum brasileiro, e por consequencia nenhum ministerio era escravocrata, na legitima accepção do termo; queria-se a opportunidade, que ainda não tinha chegado; e homens assisados não comprometteriam o paiz com as facilidades com que os levianos encaram ainda as questões mais graves.

Ultimadas as nossas pendencias com o Paraguay o primeiro passo a dar era a emancipação, quer porque era uma necessidade real do paiz, quer porque era um voto universal, anhelo nacional, e fonte de muitas prosperidades.

Não se deu incoherencia de ninguem; como os planetas, que teem suas orbitas demarcadas, as grandes idéas teem tambem seu curso, sua quadra de florescencia, seu dia de colheita.

O que era arrebol fez-se dia, e o Brasil, que extinguira a escravidão no Paraguay, tratou de extirpar tambem o cancro que o corroia.

A que estudos, a que exames era mais necessario attender-se?

A idéa matriz era o ventre livre, questão intuitiva e que não podia produzir commoções: era ponto em que, excepção feita de algum espirito refractario, todos estavam de accordo.

Tudo aconselhava a energia de acção, a immediata promulgação da lei, pois que a demora, a chicana, os palliativos poderiam ser de funestas consequencias.

A propria imprensa liberal, em algumas linhas de justiça, nos seus intervallos lucidos, tem preconisado muitas das disposições da reforma, que não passou de afogadilho, dando, como deu, lugar a um brilhante certamen, quer da palavra escripta, como da fallada.

Na passagem regular e methodica de uma lei, largamente debatida, onde os signaes do absolutismo, quando percorreu ella todos os tramites legaes, vencendo as procrastinações, mas não evitando o exame?

Bastavam os precedentes de todos os ministros, a inteireza de seus caracteres, para que ninguem descobrisse subserviencia no que notoriamente merecia ser qualificado como calôr pela idéa, grata sem duvida a todos os corações generosos.

Os liberaes em 1868, fallando em tal assumpto não deveriam estranhar ve-lo realisado quatro annos depois, e difficilmente póde-se comprehender como adulteram agora a procedencia de uma medida, que pretenderam fazer passar como de sua lavra.

Desejar que a lei se promulgasse, olhar como cidadão para o futuro do paiz, meio barbarisado ainda pela escravidão, certo não é exceder as raias de suas attribuições constitucionaes, nem ir além de sua tarefa

Servir a uma idéa, sustenta-la, leva-la a effeito, quando constitue ella um reclamo social, não é tão poucoser aulico, ou palaciano.

Na emancipação, a opposição deve vêr um titulo de gloria para o gabinete e não uma ruina de nossas instituições.

(*Nação*.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS — Por portaria da presidencia da provincia de 5 do corrente, foi nomeado Candido Emygdio Pereira Lobo para o lugar de escrevente da repartição das obras publicas, em vista do ultimo concurso.

— Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. Dr. juiz de direito da comarca do Cabo, do vereador da camara municipal respectiva José Paulo do Rego Barreto, e do engenheiro Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, para examinarem as obras á cargo do engenheiro do 2.º districto das obras publicas Joaquim Galeno Co-

MUTILADO

ILEGÍVEL

ho, dar parecer circumstanciado a respeito de es ado de cada uma dellas, afim de que a presidencia possa resolver sobre o que representou a camara municipal do Cabo.

COLLEGIO DAS IRMÃS DE SANTA DOROTHÊA.—Teve lugar ante-hontem a tarde o acto de exames das collegiaes do importante pensionato particular, dirigido por essas senhoras, notando-se entre os assistentes á essa prova Ss. Excs. o Sr. bispo diocesano e presidente da provincia, Dr. director geral da instrucção publica e um respeitavel e numeroso concurso de familias mais ou menos vinculadas pelos laços do sangue ou do coração áquellas collegiaes.

O exame foi geral e versou sobre variadas materias, com arguição individual das alumnas, collocadas com arte n'um espaço amphitheatral em realce da solemnidade e melhor apreciação dos circumstantes, parecendo assim n'essa escala ascendente, em que posicionavam, coros celestes da immaculada Virgem da Conceição, que ao fundo sobre-punha-se n'uma bella estampa de Murillo aquelles anjos animados.

As provas foram em geral satisfatorias nos diversos ramos do ensino do anno; e produziram-se em litteratura e bellas artes de modo a muito abonar a solicitude da direcção do pensionato, e a applicação das pensionistas, cujas physionomias radiantes de prazer se espelhavam por um lado o contentamento d'alma, o desembaraço e a espontaneidade de acções, mostravam por outro lado a ausencia de bisonhice nas lições de trato domestico e social, que alli recebe essa porção infantil, á que de futuro muito deverá a familia pernambucana, como mesmo já o presente á joven Amyntha Guimarães, a Heitora, que ainda sem ir aos Estados Unidos, conquistou no animo dos presentes ao acto o grão de sua aspiração pelo magnifico desempenho dado ao seu papel.

Distribuidas as alumnas em differentes classes conforme a ordem de adiantamento, passaram todas pelas provas relativas á graduação de cada uma, e pôde-se apreciar pelo jogo da arguição e da resposta o aproveitamento de umas e a intelligencia precoce de outras na grammatica nacional, na arithmetica, na geographia, na composição epistolar e gratulatoria sobre themas dados, no canto, no piano, e finalmente na dansa.

Igualmente apreciou-se, que a declamação não é negligenciada na pratica daquelle estabelecimento, visto que disso teve se um specimen aliás bem expressivo no drama pastoril e na composição humoristica, que foram representadas por differentes jovens alumnas na abertura e encerramento da festa escolar, cuja breve descripção temos dado aos nossos leitores em apreço do merecimento de tão importante pensionato, e em homenagem da desvelada e intelligente direcção, que lhe tem sabido imprimir as prestimosas irmãs de Santa Dorothéa, a quem se deve a instituição.

MISSA FUNEBRE.—Hoje é que tem lugar a missa mandada celebrar pelo Sr. 1.º tenente Cardim, em suffragio da alma do chefe de divisão José Antonio de Faria, as 7 e meia horas da manhã na igreja do Corpo Santo.

JURY.—Presente numero legal de jurados foi aberta hontem a sessão.

Sahiram sorteados e formaram o conselho de sentença os Srs.:

Dr. Horacio Walfrido Peregrino da Silva, Antonio Dornellas Camara, Francisco de Paula Mindello, Anselmo José Pinto de Souza, José Francisco do Rego Barros, e José Elisbão Borges Uchôa, Godofredo Henriques de Miranda, Candido Autran da Matta e Albuquerque, Dr. Miguel de Figueirôa Faria, Dr. Antonio Estevão de Oliveira, Irinêo Coelho da Silva e Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha.

Compareceu o réo preso Laurentino Sabino dos Santos, pronunciado no artigo 201 do codigo criminal.

Não tendo o réo advogado, foi encarregado da defeza o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, que prestou juramento.

Findos os debates, e tendo o conselho respondido aos quesitos propostos, foi julgada perempta a causa por não ter-se verificado a prisão em flagrante.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS.—Amanhã, como já annunciamos, na igreja da Conceição dos Militares, celebra-se com magnificencia a festividade da Conceição Immaculada da virgem Maria, por felicidade nossa, padroeira deste grande imperio do Cruzeiro, com vesperas, missa solemne e Te-Deum. Ora ao evangelho o Rvm. D. Abbade de S. Bento, frei [illegible] pregador effectivo da capella imperial, e no Te Deum o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque. S. Exc. Rvm. pontifica; concorrendo por esta forma para o maior brilhantismo da festividade, e dando a prova mais irrefragavel do seu amor á aquella, que póde ser mãi sem deixar de ser virgem, pois que a Deus nada é impossivel: do que está convencidissimo o verdadeiro catholico.

— Na igreja de S. Pedro dos clerigos tambem se festeja com missa solemne, ás 8 horas da manhã, a Conceição da virgem SS. Ora nesse acto o Rvm. Leonardo João Grego.

— Tambem na igreja de S. José do Manguinho, celebra-se a festividade da Conceição da Immaculada Maria, a quem o orbe catholico proclama virgem antes do parto, virgem no parto e virgem depois do parto.

Ahi prega no *evangelho* o Rvm. frei Joaquim do Espirito Santo, pregador honorario da capella imperial; e á tarde, no acto edificante da benção do SS. Sacramento, prega o Rvm. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, cujo zelo na promoção do culto da mãi do Verbo Incarnado, em sua freguezia, é com justiça digno de louvor.

Nesta igreja termina hoje a novena, que tem sido com edificação cantada por diversas senhoras, e acompanhada á seraphina pelo incansavel padre Ernesto.

— Ainda em S. Francisco celebra-se a mesma festividade; havendo missa solemne de madrugada e *ladainha* á noute. Neste acto prega o Rvm. frei João de Santa Thereza de Jesus, pregador honorario da capella imperial.

— Tambem na matriz de S. José procede-se a mesma solemnidade, em commemoração do 8.º anniversario da inauguração daquelle templo.

Ora ao *evangelho* o Rvd. Antonio de Mello e Albuquerque, e ao *Te Deum* o Rvm. Leonardo João Grego.

— Na capella do arco, os moradores da freguezia de S. frei Pedro Gonçalves, com o esplendor do costume, celebram a mesma festividade, com vesperas, missa solemne e *ladainha*; tendo precedido as novenas, que foram assás concorridas, tocando antes e depois duas bandas de musica militar.

Ora no *Evangelho* o Rvm. vigario Antonio Manoel d'Assumpção, zeloso administrador daquella capella.

— Ainda, na igreja da Penha, de madrugada, celebram os Rvms. capuchinhos missa solemne á Conceição da inclyta Maria; e á tarde *ladainha* e diversos canticos, e benção com o SS. Sacramento. Ora tanto na missa como na *ladainha* o Rvm. frei Cassiano de Comacio.

— Finalmente, festeja-se na capella do hospital dos lazaros, em Santo Amaro das Salinas, a Immaculada Conceição da Virgem, orando ao evangelho o Rvm. Francisco Verissimo Bandeira. A' noute haverá *ladainha*, e durante o dia poderá ser visitado o estabelecimento.

ACTO DE DESAGGRAVO.—Amanhã, pelas 4 horas da tarde, celebra-se na matriz da Bôa-Vista um acto de desaggravo á virgem Maria: consta de *Tota Pulchra* e *Te Deum*.

Ora o Rvm. Dr. Francisco do Rego Maia.

MATRIZ DO CABO.—Na matriz da villa do Cabo celebra-se tambem amanhã a festividade da Conceição da excelsa Maria. Ora na missa solemne o Rvm. Juvencio Verissimo dos Anjos.

CONFRARIA DO LIVRAMENTO.—A meza regedora da confraria de Nossa Senhora do Livramento deliberou celebrar a festividade da gloriosa virgem e martyr Santa Luzia, em seu dia proprio á 13 do corrente, com missa cantada e *ladainha*.

Os devotos daquella Santa, que quizerem contribuir voluntariamente com suas esmolas, podem entregar ao respectivo thesoureiro Ludgero Francisco de Assis, naquella igreja ou em sua officina de ourivesaria, á rua das Larangeiras.

A referida mesa não distribuio cartas, nem nomeou commissão, e muito menos autorisou individuo algum, alem do respectivo thesoureiro, para receber esmolas.

ANNIVERSARIO.—Completam se amanhã nove annos que foi proclamado o dogma da Immaculada Conceição de Maria. Acerca desta solemnidade da igreja catholica, damos hoje, em nossa 6.ª pagina, um bello artigo do Sr. A. M. dos Reis, para o qual chamamos a attenção dos leitores.

ESPANCAMENTOS.—A's 7 horas da noute de 3 do corrente, estando José Rodrigues Campello e sua mulher sentados na porta de sua casa na estrada da Varzea, foram ahi aggredidos inesperadamente e espancados por Mathias de tal, e por Fernando, este escravo de Antonio Maria Carneiro Leão, os quaes se pozeram immediatamente em fuga.

BIBLIOTHECA PROVINCIAL.—Os Srs. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, major José Thomaz Pires Machado Portella, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, e Dr. Marcos Correia da Camara Tamarindo, irmãos e cunhados do finado Dr. em medicina Francisco Pires Machado Portella, acabam de offertar á Bibliotheca Provincial cerca de 300 volumes de importantes obras de medicina, de cirurgia e litteratura, que pertenceram áquelle seu parente.

Segundo cremos é o presente mais valioso que recebe a nossa bibliotheca, quer na qualidade das obras, quer na quantidade dos volumes, pelo que muito se eleva a importancia do presente.

VAPOR PIRAPAMA.—Chegou hontem da Granja e escallas, trazendo datas: do Ceará 28 de novembro, do Rio Grande 4, e da Parahyba 5 do corrente.

— Falleceram, na capital do Ceará, o tenente-coronel Ignacio Pinto de Almeida Castro, com 69 annos de idade, e o capitão Vicente Correia de Macedo.

— Do Rio Grande do Norte e da Parahyba nenhum jornal recebemos; as cartas particulares, porem, nada dizem que mereça menção.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegarem hoje os vapores francez *Rio Grande*, da Europa, e brasileiro *Cruzeiro do Sul*, do sul do imperio, distribuimos amanhã nosso numero de segunda feira.

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.—A 5 do corrente teve lugar a sessão do conselho superior da sociedade com assistencia de dez dos respectivos membros.

Approvada a acta da anterior, foi lido um officio do conselho parochial, de Santo Antonio, communicando a hora e local de suas reuniões.—Inteirado.

O Sr. thesoureiro Antonio Ignacio do Rego Medeiros communicou ao conselho que reunido elle e o Exm. Sr. Dr. Manoel Portella e professor Felix de Valois tinham como foram encarregados, e convocado os socios residentes na freguezia do Recife, para elegerem o respectivo conselho parochial, e que essa eleição tivera effectivamente lugar a 30 do mez proximo passado, no edificio da associação commercial beneficente, recahindo a maioria dos votos nos Srs. seguintes:

Presidente.—Rvm. vigario
Vice presidente.—Capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva.
Secretario.—José Faustino Porto.
Thesoureiro.—Francisco Ignacio Pinto.
Conselheiros.—Professor Antonio Rufino de Andrade Luna, Dr. José Antonio de Almeida Cunha, negociante João José da Silva.

Que depois da eleição o thesoureiro eleito o Sr. Francisco Ignacio Pinto fizera o donativo de 100$ á caixa da parochia, donativo que igualmente fizera elle Medeiros da quantia de 200$, sendo de esperar que em dita freguezia, opulenta e commercial como é, outros donativos se deem.

O conselho recebe com satisfação tal communicação e delibera que se saúde e abra correspondencia com o conselho parochial eleito, e que se mencione na acta o nome dos dois dignos socios, Antonio Ignacio do Rego Medeiros e Francisco Ignacio Pinto, que com taes doações mostraram quanto se interessam pela realisação dos fins da sociedade.

O Sr. Dr. Pinto Junior faz sciente ao conselho de que no numero dos socios effectivos se inscreveram mais as seguintes Exmas. Sras.:

D. Emilia Candida de Mello Luna, esposa do Sr. professor Antonio Rufino de Andrade Luna.
D. Maria Cleobelina de Mello Ottoni, esposa do Sr. Herculano Cesar Ottoni.
A Baroneza de Vera Cruz.
D. Josephina Jovita de Oliveira.
D. Isabella Constante de Mello Albuquerque, esposa do Sr. José Thales de Mello.
D. Capitulina Gonçalves de Lyra.—O conselho fica inteirado.

Finalmente para promoverem socios e convocarem os mesmos para a eleição dos respectivos conselhos parochiaes foram nomeados os seguintes Srs. nas freguezias que vão mencionadas:

Iguarassu'
Barão do Rio Formozo.
Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira.
Padre Manoel Ignacio Bezerra do Amaral.
Serinhãem.
Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
Major Francisco Manoel de Souza Oliveira.
Dr. Manoel Nicoláo Rodrigues Pinto de Souza.
S. Lourenço.
Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo.
Dr. Augusto de Souza Leão.
Antonio Correia de Araujo.

INSTALLAÇÃO DE SOCIEDADE.—As 10 horas [illegible] deve ser celebrada a sessão magna de installação [illegible] Beneficente dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

EXAMES.—Hoje, ás 10 horas do dia, devem ter lugar, na quinta cadeira de instrucção publica primaria da freguezia de Santo Antonio, os exames dos seguintes alumnos, habilitados pelo respectivo professor o Sr. João Landelino Dornellas Camara: Antonio Primo Soares, Francisco Pedro Macedo de Oliveira, João Landelino Dornellas Camara Filho, Joaquim Graciliano Penna Forte, José Luiz de França Chagas, Thomaz Ferreira da Cunha Junior.

DINHEIRO.—O vapor *Pirapama* trouxe para:

Beltrão, Oliveira & C.	2:134$150
José Ferreira Pinto de Magalhães	2:000$000
Vianna Castro & C	1:460$000
Alfredo Garcia & C.	550$000
Cunha & Manta	500$000
Caldas & C.	300$000

CAPELLA DE SANTO AMARO DAS SALINAS.—Reune-se amanhã, ás 10 horas do dia, nessa capella, a respectiva commissão administradora, afim de tratar de negocios urgentes.

PAGADORIA DA THESOURARIA DE FAZENDA.—Pagam-se hoje as seguintes folhas: arsenal de marinha, capitania do porto, aprendizes artifices, guarda nacional e pensionistas do Estado.

As pessoas comprehendidas naquellas folhas, que não comparecerem para receber os respectivos vencimentos só se ão pagas do 6.º dia util deste mez em diante.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 31.ª, a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, a qual corre no dia 10.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 5 de dezembro de 1872.

Existiam (presos) 337: entraram 7, sahiram 3, existem 341.

A saber: nacionaes 239, mulheres 13, estrangeiros 38, escravos 42, escravas 6, total 341.

Alimentados a custa dos cofres publicos 272.

Movimento da enfermaria no dia 5 de dezembro de 1872.

Tiveram baixa:
Pedro José Ribeiro, rheumatismo.
Franklin José Cordeiro, syphiles
Tiveram alta:
Manoel Antonio do Monte.
João Pedro de Oliveira.

PASSAGEIROS.—Vindos da Granja no vapor *Pirapama*:

Manoel Caetano da Costa, coronel José Lucas, padre Frederico Camara, Dr. Americo R. da Camara e 1 criado, Pedro Barros Dantas, Antonio C. Maresco, Quintiliano S. Pedrosa e 2 escravos, Braz Italiano, José Maria de Azevedo, José Prospero Cavalcante, João Paulo de Souza e 1 criado, Pedro Fiuza Lima, Luiz de França, Antonio Façanha, José Rabello da Silva, Manoel de Salles Leitão, Ildefonso X. de Hollanda, Luiza Maria Francisca, Antonio Gomes, Joaquim Francisco Dias, Felippe Leonard, Antonio B. Ribeiro, Dantas, sua familia e 1 criada, Adriano Jordão, Antonio Alves de Oliveira, Aureliano Galvão, Cosme da Rocha Bezerra, Antonio de Oliveira Pinto e 1 escrava, Dr. Paulo Martins de Almeida e 2 escravos, José Bartholomeu, Manoel Maria de Moraes, sua familia e 2 escravos, Bento Correia de Sá, sua familia e 2 criados, Dr. José de Azevedo Silva e 6 escravos á entregar.

— Vindos de Lisboa no lugar portuguez *Julio*:

Francisco Miguel, Theodoro Ferreira e Jacintho Antonio.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Popular Fluminense.

Agentes nesta provincia da associação de beneficios mutuos A Popular Fluminense—creada no Rio de Janeiro por decreto de 24 de julho de 1872 cumpre-nos submetter á consideração e criterio do respeitavel publico algumas observações, senão para explicar cabalmente, ao menos para dar uma idéa dos fins principaes a que se propõe tão util instituição:

A administração da — Popular Fluminense — apresentando seus estatutos e prospecto de calculos á apreciação do governo, mereceu immediata approvação, porque dentre as combinações das companhias de seguro de vida e creação de capital e rendas, ella não promettendo tão grandes interesses, dá mais seguro resultado a seus associados.

Sem estabelecer minucioso parallelo da associação. A Popular Fluminense—com o monte pio geral, e varias outras companhias de seguro de vida, conhecidas na Europa e entre nós, direi que esta associação é uma especie de CAIXA ECONOMICA, que não tirando resultado da mortalidade dos socios instituidores ou instituidos, dispensa no acto das liquidações a exhibição de documentos dispendiosos, cuja falta importa em commisso:

Faculta ao pobre e ao rico occasião de crear um fundo conveniente que reverte em beneficio da familia em geral, de si proprio quando quer, de protegidos, tutellados etc., mediante a proporcional entrada de quantias pagas de uma só vez ou realisadas em prestações annuaes ou semestraes:

Concede o direito de successão por não haver perda no caso de morte do socio, uma vez cumpridas as condições do contrato:

Paga os capitaes entregues e os lucros correspondentes, em qualquer época depois de decorrido o primeiro quinquennio, embora o contrato tenha sido celebrado por maior prazo:

E associado marca não só as épocas em que póde realisar as entradas, como determina tambem as quantias com que deseja entrar:

Qualquer que seja a natureza do contrato, o socio póde transferir a apolice a terceiro como titulo commercial, uma vez que o cessionario cumpra as condições aceitas pelo primitivo associado.

Estas vantagens, o subido capital de mil contos de réis de responsabilidade administrativa, o garante idoneo exigido de todos os agentes e sub-agentes, a immediata conversão dos capitaes dos socios em apolices da divida publica, deram á associação—A Popular Fluminense—o credito de que goza no Rio de Janeiro, contando já para cima de cinco mil contos de subscripção em oito mezes de existencia.

Na esperança de levar a todo o paiz o conhecimento da idéa da associação, com vantagens para os socios, e por isso que ella garante o peculio do artista economico, assim como do homem rico que olha para o futuro, a administração geral começa a mandar agentes para as provincias.

Os estatutos desta associação acham-se á disposição do respeitavel publico no escriptorio da agencia rua do Commercio n. 42, onde todas as informações e esclarecimentos podem ser exigidos quer de nós, quer do Sr. Castellões, emissario da administração geral do Rio, a quem especialmente encarregamos deste serviço.

Rua do Commercio n. 42.
Augusto Frederico. d'Oliveira & C.

COMMERCIO.

Banco Commercial
DE
PERNAMBUCO
Desconta letras de cambio, da terra e quaesquer titulos publicos.
Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por letras.
Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.
O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.
Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

SEGURO CONTRA FOGO
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO
CONTRA FOGO
IMPERIAL
Estabelecido em 1803.
Prejuizos pagos rs. 30.000.000$000.
W. G. FENNELLY,
Agente.
RUA DO COMMERCIO N. 38.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

PRAÇA DO RECIFE 6 DE DEZEMBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 9$600 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, hontem.
Apolices — da divida publica de 6 0/0 ao par, hontem.
Couros—seccos salgados 680 rs. por kilo.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 d., 26 1/8 d. e 26 1/4 d. por 1$000, hontem.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 d. e 26 1/8 d. por 1$000, hoje.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 d. por 1$000, do banco, hontem.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 360 rs. por franco.
Cambio—sobre Portugal 104 e [illegible] 5 0/0 de premio.

Dubeurcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	197:608$437
Idem do dia 6 . . .	[illegible]
	243:250$031

Descarregam hoje 7 de dezembro de 1872
Lugar inglez — *John Williamson* — mercadorias para alfandega.
Barca ingleza—*Rosamond* — mercadorias para alfandega.
Hiate nacional—*Deos te Guarde* — generos nacionaes para o trapiche Avila.
Brigue portuguez—*Julio*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho nacional—*Jaboatão*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca portugueza—*Saphira*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho portuguez—*Olinda*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca portugueza—*Luza*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho allemão—*Anna & Gesine* — mercadorias para alfandega.
Barca ingleza—*Imperador*—kerozene já despachado para o caes do Apollo.
Patacho hollandez—*Anna Maria Henrietta*—farinha de trigo para o trapiche Conceição, para despachar.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	1:860$975
Idem do dia 6 . . .	594$854
	2:455$829

Volumes sahidos.

Do dia 1 a 5	3,102
Primeira porta, no dia 6	157
Segunda porta	144
Terceira porta	594
Trapiche Conceição	1,438
	5,435

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 5 . . .	20
Ditas ditas no dia 6 . . .	
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	
Navios atracados no trap. da alfandega.	1
Alvarengas idem idem	1
	22

Importação.

Patacho allemão NICOLINE, *vindo de Hamburgo, consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:*

Amostras 1 caixinha a Magalhães & Irmão, 1 pacote a J. M. Palmeira, 1 a Souza e Sá & C., 1 a J. J. da Costa, 1 a Otto Bohers, 2 aos consignatarios. Agua de Seltz, 6 caixas a Otto Bohers, 1 a A. Caors. Acido 1 caixa a A. Henschell & C. Aguardente 20 caixas a Pereira da Cunha & Irmão, 25 a B. A. Barboza. Assentos 1 caixa a Rocha Lima & Guimarães.

Brinquedos 5 caixas a Carvalho & Guimarães, 5 a Otto Bohers, 3 a T. T. Bastos. Bonecas 1 caixa a Otto Bohers. Bezerro 1 caixa a Alves Lobre.

Cerveja 100 caixas a A. F. Corga, 100 a Keller & C., 50 a Parente Vianna & C., 100 ao consignatario. Chapéos 3 caixas a J. Christiani, 1 a Otto Bohers, 2 a Bastos & Silva, 1 a Ramos Peixoto & C., 1 a Barros Junior & C. Chapas de marmore 7 caixas a Barros Junior & C., 5 a Pacheco & Azevedo. Cachimbos 2 caixas a Otto Bohers. Cadinho 1 barrica ao mesmo. Cartão 2 caixas a F. H. Carls. Conserva 13 caixas a Bartholomeu & C.

Espelhos 2 caixas a Souza e Sá & C. Espoletas 1 caixa a Parente Vianna & C. Estampas 1 caixa a J. M. dos Santos Aguiar. Escovas 1 caixa a Otto Bohers.

Ferro 100 fardos a ordem. Ferro em folha 25 caixas a ordem. Ferragens 1 caixa a Otto Bohers. Ferro 999 barras a Parente Vianna & C.

Genebra 30 caixas a B. A. Barboza, 146 a M. S. Faria & C., 150 a Rodrigues Mendes.

Impressos 1 caixa a Ramos Peixoto & C., 1 a Bartholomeu & C.

Miudezas 2 caixas a Monhard Mettler & C., 3 a Otto Bohres, 4 a Ramos Peixoto & C. Marroquim 2 caixas, a Parente Vianna & C. Machinas de costura 2 a Souza e Sá & C., 5 a Parente Vianna & C. Molduras 2 caixas, a Otto Bohres. Mobilia de vime 3 caixas, a Estevão G. Medeiros. Mascaras 1 caixa, a Otto Bohres. Mobilia 7 caixas a Barros Junior & C., 3 aos consignatarios. Ditas e chapas de marmore 37, a Barros Junior & C. Moxos para piano 2 caixas, a Wegeley. Madeira em folha 1 caixa, a Otto Bohres.

Objectos para consulado 1 caixa a Bartholomeu & C., ditos de papel 1 a Otto Bohres. Ditas de metal 1 caixa aos mesmos. Obras de páo 2 caixas a Otto Bohres. Objectos diversos 1 caixa a Bartholomeu & C., 1 Henskell.

Phosphoros 5 caixas a J. J. Alves & C., 10 a Magalhães & Irmão, 5 a S. Sá & C., 30 ao consignatario. Pimenta 5 saccos a J. J. da Costa, 10 a Prisco Barbosa, 30 a A. T. Corga. Pão de ouro 1 caixa, a Arminio & Moreira. Papel de embrulho 200 fardos a Costa Amorim, 25 a Corga, 56 a Monteiro Junior & Fernandes, 40 a Ferreira de Carvalho. Palhinha 1 fardo a Monhard & C., 7 a Pacheco & Azevedo. Papelão 5 fardos, a Monhard & C. Palha 20/2 fardos á ordem. Papel 1 caixa a Otto Bohres, 2 a F. H. Carls. Perfumaria 3 caixas a Parente Vianna & C.

Sardinhas 25 caixas a Corga.

Tecidos de linho 2 caixas a Keller & C., 1 a Otto Bohres. Ditos de lã 2 caixas, a Linden Weyl[illegible] Talher 1 caixa a S. Sá & C. Tinta e miudezas 1 caixa, a F. H. Carls.

Velas 50 caixas a J. J. da Costa, 100 a Magalhães & Irmão, 50 a J. M. Palmeira, 100 ao consignatario. Vidros 1 caixa a Arminio & Moreira, 1 a Rosa & Filho, 21 a Otto Bohres, 3 a Caors. Ditos para vidraça 70 caixas a Otto Bohres, 55 caixas a B. A. Barbosa.

Patacho brasileiro JABOATÃO, *vindo de New-York, consignado a Henry Forster & C., manifestou:*

Argolas 620 barricas. Arcos 1,400 barricas, aos consignatarios. Anacahuita 1 caixa á ordem, agua Florida 10 caixas, idem.

Bolachinhas 128 barriquinhas, aos consignatarios.

Chá 25/2 caixas, aos consignatarios.

Esteiras 10 rolos á ordem. Estopas para calafetar 100 barris, aos consignatarios.

Graixa 15 caixas a Fernandes da Costa.

Objectos diversos 2 caixas á ordem. Oleo para relogio 1 dita, á ordem.

Pás 2 barricas, aos consignatarios.

Petroleo 1,200 caixas aos consignatarios, 300 a Souza Bastos & C.

Rodos 1 caixa, aos mesmos.

Saccos vasios 6 fardos, aos mesmos.

Lugra portugueza JULIO, *vindo de Lisboa, consignado a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, manifestou:*

Azeite doce 50 barris de quinto a E. R. Rabello & C., 1 a Caors, 25 aos consignatarios. Azeitonas 150 ancoretas a Gonçalves Beltrão.

Batatas 50 1/2 caixas a J. J. Azevedo, 50 a Annes, 95 1/2 aos consignatarios. Bolachas 4 barricas aos mesmos. Balanças 1 caixote a Ramiro A. Costa.

Cevada 50 saccas a Martins & Cunha. Cebolas 11 caixas a A. P. Villela & C., 100 a Gonçalves Beltrão, 100 a Corga. Cal 100 barris a Leão & Souza, 50 a Cunha & Souza, 50 a Alfredo F. Baltar, 50 a Cardoso & Souza, 50 a Sá Araujo, 135 aos consignatarios. Cominho 15 saccos a Rodrigues Mendes. Cantaria 67 volumes aos consignatarios.

Folhas medicinaes 3 fardos e 1 barrica a M. S. Faria.

Gesso mate 2 barris a M. A. Barbosa.

Lages 376 a Gonçalves Fontes.

Macella 2 fardos a Caors. Massa de tomate a J. Silva, 3 aos consignatarios. Mobilia 17 volumes a Lavra Pena.

Peixe salgado 46 barris a J. da Silva, 14 aos consignatarios.

Raspa de viado 2 fardos a Caors.

Semeas 500 saccas a Carvalho & Nogueira, 200 a Martins & Cunha, 800 aos consignatarios.

Terebentina 1 caixa a M. S. Faria.

Vinagre 4 pipas a J. de Barros, 40 pipas e 25 barris a Oliveira Filho & C., 10 a Soares Primo, 20 pipas e 65 barris aos consignatarios. Vinho 12 pipas e 10 barris de quinto a Gonçalves Beltrão, 32 pipas e 10 barris de quinto a Rabello & C., 2 barris a Ferreira & Matheus, 35 barris aos consignatarios, 8 pipas e 10 barris de quinto a Amorim & C., 20 caixas a Lima Bairão, 36 a Costa Carvalho. Velas de cera 25 caixas a Oliveira Filho & C., 25 a Rabello & C., 60 aos consignatarios.

Vapor nacional PIRAPAMA, *vindo de Granja consignado a companhia Pernambucana, manifestou:*

Algodão 2 saccas a Sá Leitão & C., 16 a Moraes & Irmão, 7 a Gonçalves Beltrão, 63 a Loyo Sobrinho, 18 a L. A. de Siqueira, 137 á ordem.

Café 108 saccos a Rodrigues Mendes, couros 434 a Keller & C., 118 a J. B. Oliveira, 252 a Costa Maia, 43 a Moraes & Irmão.

Gomma 5 saccos a Barros Junior & C., 42 á ordem.

Sola 1469 meios a Sá Leitão & Irmãos, 1880 a Moraes & Irmão, 182 a Gomes de Mattos & Irmãos, 278 a J. L. Davin, 1064 a J. J. de Carvalho Moraes, 40 a Barros Junior & C., 224 a A. P. Jacintho Cavalcante, 626 á ordem.

Patacho hollandez ANNA MARIA HENRIETE, *vindo de Trieste, consignado a Matheus Austin & C., manifestou:*

Farinha 2,000 barricas aos consignatarios.

Sumaca hespanhola MENSAGEIRA, *vinda de Montevidéo, consignada a Baltar Oliveira & C., manifestou:*

Xarque 112,811 kilos aos consignatarios.

Despachos de exportação no dia 5 de dezembro de 1872.
Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *[illegible]*, para Liverpool, carregaram: T. Jefferies & C. 325 saccas com 28,882 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Rio Grande*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 55 saccas com 3 995 1/2 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Vencedora*, para o Porto, carregou: Soares Primos 150 saccas com 13,740 1/2 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregou: L. J. Silva Guimarães 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Ovarense*, para Lisboa carregaram: E. R. Rabello & C. 200 couros salgados com 2,400 kilos.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, para Lisboa, carregaram: Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Colete*, para Lisboa, carregaram: Amorim Irmãos & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior

— Para o Aracaty, no hiate *D. Luiza*, carregaram: G. de Mattos Irmãos 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; Costa & C. 28 volumes com 2,204 kilos de assucar refinado.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Arroio Mallo*, carregou: F. R. Pinto Guimarães 10 barris com 960 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Princeza*, carregou: V. J. A. Faria 1,000 cocos (fructa).

— Para Mamanguape, na barcaça *Espadarte do Norte*, carregou: J. T. de Mello 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— Para Maceió, na barcaça *Vasco da Gama*, carregaram: J. M. Barros Filhos & C. 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado e 1 volume com 120 dites de doce.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	3:394$999
Idem do dia 6 . . .	3:308$522
	6:703$521

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	16:505$572
Idem do dia 6 . . .	6:635$873
	23:141$445

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

Granja e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 25, carga algodão, couros e outros generos; a companhia Pernambucana.

Lisboa—33 dias, lugre portuguez *Julio*, de 277 toneladas, capitão João de Barros, equipagem 14, carga vinho e outros generos; a Thomaz de Aquino Fonceca & successores.

New York—40 dias, patacho brasileiro *Jaboatão*, de 235 toneladas, capitão Cunha, equipagem 9, carga farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

Newport—45 dias, barca ingleza *Island Bell*, de 312 toneladas, capitão David Thomaz, equipagem 11, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—23 dias, barca franceza *Assomption*, de 339 toneladas, capitão Jauffert, equipagem 12, em lastro; a ordem.

Hamburgo—60 dias, patacho allemão *Nicoline*, de 140 toneladas, capitão H. Lendmann, equipagem 7, carga varios generos; a Domingos A. Matheus.

New-York—50 dias, patacho inglez *Florence*, de 450 toneladas, capitão Rex, equipagem 7, carga farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

Montevidéo—38 dias, sumaca hespanhola *Mensageira*, de 91 toneladas, capitão Pedro Bertran, equipagem 9, carga 912,811 kilos de carne; a Baltar Oliveira & C.

Rio de Janeiro—19 dias, brigue hespanhol *Soberano*, de 350 toneladas, capitão João Maristany, equipagem 13, em lastro; a ordem.

Trieste—82 dias, patacho hollandez *Anna Maria Henreette*, de 160 toneladas, capitão A. S. de Jong, equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos; a Matheus Austen & C.

[illegible]—35 dias, brigue inglez *Jane*, de 237 toneladas, capitão John Dunn, equipagem 10, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

New York — Brigue inglez *Margareth Ridley*, capitão C. Layton, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, juiz municipal e do commercio da villa e termo da comarca do Cabo, da provincia de Pernambuco, por S. M. o imperador Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que subindo á minha conclusão os autos de fallencia de Severino José dos Santos Aguiar, depois de ter sido por sentença afinal julgada casual, nelles dei o meu interlocutorio do theor seguinte:

Convoco os credores para o dia 13 de dezembro as 11 horas, e na sala das audiencias, para o fim determinado no art. 842 do codigo commercial, observando-se nesta convocação o disposto nos artigos 132 e 135 do regulamento de 25 de novembro de 1850, e decreto de 28 de abril de 1854. Cabo 27 de novembro de 1872.—Candido Freire.—E mais se não continha em meu interlocutorio.

E pelo presente convoco os credores da massa fallida para a reunião no dia 13 do corrente mez, as 11 horas, na sala das audiencias nesta villa; advertindo que nenhum credor será representado por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada á pessoa que seja devedora ao fallido, nenhum mesmo procurador representar por dous diversos credores, na conformidade do artigo 842, citado, do codigo commercial.

E para constar mandei passar o presente, e affixar um exemplar na porta da casa das audiencias, e publica-lo por uma das folhas publicas, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta villa do Cabo, sob o signal e sello que serve ante este meu juizo, ou valha sem sello ex-causa, nesta villa do Cabo aos 4 dias do mez de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1872.—Eu, Manoel José de Sant'Anna Araujo, escrivão, o escrevi.—Candido Valeriano da Silva Freire.

Ao sello 300 rs.—Valha sem sello ex-causa.—Candido Freire.

Estava sellado com 400 rs. de estampilhas, e inutilisado da forma seguinte:

Villa do Cabo 4 de dezembro de 1872. — O escrivão, Araujo.

E mais se não contém em dito edital, aqui bem e fielmente copiado do proprio original affixado; e este vai por mim escripto e assignado, conferido e concertado.

Villa do Cabo 4 de dezembro de 7872.—Escrevi e assigno.—Villa do Cabo 4 de dezembro de 1872.

O escrivão
Manoel José de Sant'Anna Araujo.

Consulado Provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da mesma decima urbana no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, ficando aberto o prazo ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados, na forma da lei e regulamento respectivos.

Alterações verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio no anno de 1872 a 1873.

Rua do Primeiro de Março.
N. 1. Viuva e herdeiros de Guilherme da Silva Guimarães, um sobrado de um andar e loja, arrendado por 2:000$000
Rua de Pedro Affonso.
N. 53 Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, uma casa terrea em obras para pagar decima no segundo semestre, arrendada por 300$000
N. 64. João Fernandes Ramos de Oliveira, uma casa terrea, arrendada por 300$000
Travessa do Arsenal.
N. 3. Dr. Bento José da Costa, uma casa terrea, arrendada por 600$000
Travessa do Carcereiro.
N. 4. Maria Joaquina do Patrocinio Dutra e Joaquina Maria do Patrocinio Dutra, uma casa terrea, arrendada por 120$000
N. 3. Justino da Silva Bôa-Vista, uma casa terrea, arrendada por 120$000
N. 5. Francisco de Paula Tavares de Mello, uma casa terrea, arrendada por 144$000
Rua de Marcilio Dias.
N. 13. Maria das Mercês Carneiro de Albuquerque e outros, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por 960$000
N. 42. Capella dos Prazeres de Guararapes, um sobrado de um andar e duas lojas, arrendado por 588$000
N. 58. Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por 840$000
N. 60 A mesma, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por 900$000
N. 31. Paulo José Gomes e outros, um sobrado de dous andares, sotão e loja, arrendado por 1:600$000
N. 69 Capella dos Prazeres de Guararapes, uma casa terrea, arrendada por 480$000
Rua Nova da Praia.
N. 42. José Cordeiro do Rego Pontes, uma casa terrea, arrendada por 600$000
N. 44. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 600$000
Rua de Marcilio Dias.
N. 89. José Martins da Silva Borges, Thomaz Fernandes de Salles Rosa, Joaquim Mauricio de Souza Rosa, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por 1:140$000
N. 91. Antonio Pereira de Farias e outros, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por 1:300$000
Travessa de S. Pedro.
N. 10. Rita Firmina Maria de Almeida, um sobrado de dous andares e loja, por 900$000
N. 1. Manoel José Lopes Guimarães, uma casa terrea, dividida em duas, arrendada por 390$000
Largo de S. Pedro.
N. 13. José Pedro da Rocha Pereira, uma casa terrea, arrendada por 360$000
Rua da Viração.
N. 9. Manoel Joaquim Baptista, uma casa terrea, arrendada por 240$000
N. 11. Lauriana Candida Regueira Pinto Duarte, uma casa terrea por 264$000
N. 13. Miguel Joaquim da Costa, uma casa terrea, arrendada por 240$000
N. 31 Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, um sobrado de um andar e loja por 516$000
N. 37. Manoel Ferreira Antunes Villaça uma casa terrea, arrendada por 300$000
Travessa da Viração.
N. 8. Antonio José de Farias Lins, uma casa terrea, arrendada por 216$000
Rua de Lombas Valentinas.
N. 6. José Pedro Velloso da Silveira, uma casa terrea, arrendada por 394$000
N. 14. Manoel Ferreira Antunes Villaça, um sobrado de um andar e loja por 556$000
N. 18. Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 20. Domingos Joaquim Ferreira, uma casa terrea, arrendada por 336$000
N. 22. Joaquim Coelho Cintra, um sobrado de um andar e loja, arrendado por 1:140$000
N. 26. Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, uma casa terrea, arrendada por 360$000
N. 32. Ordem Terceira de S. Francisco, uma casa terrea, arrendada por 360$000
N. 34. A mesma, uma casa terrea, arrendada por 200$000
N. 36. A mesma, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 38. Viuva e herdeiros de Manoel Antonio Cardoso, uma casa terrea por 400$000
N. 44. Herdeiros de Antonio Moreira de Mendonça, uma casa terrea em obra, para pagar decima no segundo semestre, avaliada por 360$000
N. 1. Amelia Ramos de Carvalho, uma casa terrea, arrendada por 336$000
N. 3. Viuva de Ireneu José de Azevedo, uma casa terrea, arrendada por 360$000
Rua do Coronel Suassuna.
N. 28. João Fernandes Duarte, um sobrado de um andar e loja, arrendado por 640$000
N. 30. Joaquim Pacheco da Silva, um sobrado de um andar e loja, arrendado por 800$000
N. 48. Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva e outros, um sobrado de dous andares e loja por 780$000
N. 52. Francisco Ignacio Tinouco de Souza, um sobrado de um andar e loja por 660$000
N. 72. Joaquina Thereza de Oliveira Ramos, um sobrado de um andar e loja por 576$000
N. 76. Antonio Joaquim Vaz de Miranda, uma casa terrea, arrendada por 336$000
N. 82. Manoel Antonio da Silva Rios, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 13. Irmandade das Almas de Santo Antonio, uma casa terrea, arrendada por 324$000
N. 31. Joaquim Coelho Cintra, uma casa terrea, arrendada por 168$000
Rua de Santa Thereza.
N. 2. Ordem Terceira do Carmo, uma casa terrea, arrendada por 360$000
N. 14. Irmandade da Senhora Sant'Anna da Conceição dos Militares, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 16. A mesma, uma casa terrea por 300$000
N. 18. A mesma, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 20. A mesma, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 30. Jorge Jacome Tasso, uma casa terrea, arrendada por 240$000
N. 38 Thomaz Teixeira Bastos, uma casa terrea, arrendada por 336$000
N. 3. Ursula Martinha das Virgens, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 13. Francisco Guedes de Araujo, uma casa terrea, arrendada por 336$000
N. 15. José Cardoso de Sá, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 17. Antonio Ferreira Braga, uma casa terrea, arrendada por 216$000
N. 25. Herdeiros de João Ignacio do Rego, uma casa terrea, arrendada por 312$000
N. 29. Antonio Ferreira Braga, uma casa terrea, arrendada por 240$000
N. 31. Joaquim José da Costa, Fajozes, uma casa terrea, arrendada por 180$000

1.ª Secção do consulado provincial, 3 de dezembro de 1872

O chefe.
Antonio Witruvio P. Bandeira e A. de Vasconcellos.

O cidadão Francisco da Silva Rego, juiz de paz do 1.º anno da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber que, em vista da lei regulamentar das eleições e ordens da presidencia que me foram communicados pela camara municipal em officio de 14 de outubro deste anno, convoco os eleitores e supplentes desta parochia, que vão abaixo designados por seus nomes, para que compareçam na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro (19) no corpo da igreja matriz desta freguezia pelas 9 horas da manhã, afim de organisar-se a junta qualificadora, que tem de rever a qualificação antecedente e qualificar os votantes ás eleições de eleitores, juizes de paz e vereadores da camara municipal, ficando sciente os referidos eleitores e supplentes abaixo declarados que soffrerão a multa de 40$000 a 80$000 rs. se não comparecerem, ou tendo comparecido deixarem de assignar a respectiva acta.

Eleitores.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, capitão João da Cunha Soares Guimarães, alferes Francisco da Silva Rego, Caetano José Mendes, major Antonio Bernardo Quinteiro, bacharel Olympio Marques da Silva, alferes Joaquim Francisco de Torres Galindo, bacharel Ignacio Joaquim de Souza Leão, empregado publico Angelo Custodio Rodrigues França, boticario José da Cruz Santos, capitão Firmino Francisco de Brito, bacharel Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, solicitador Joaquim José de Abreu, bacharel Francisco Gomes Parente, negociante Manoel Gonçalves Agra, capitão José Candido de Souza Castro, José Francisco Bento, artista José Luciano Cabral, alferes João Gonçalves Ferreira e Silva, commen-

MUTILADO

ILEGIVEL

dador Antonio José Rodrigues de Souza, Vicente Ferreira da Porciuncula empregado publico Miguel Nunes de Albuquerque Maia, empregado publico Manoel da Silva Ferreira, Manoel Francisco de Oliveira, bacharel José Augusto Ferreira da Costa, desembargador Manoel José da Silva Neivas, empregado publico, Joaquim Pires da Silva, capitão José Laurentino de Azevedo, Marcolino Victor de Moraes, alferes Manoel Januario de Arruda, tenente Marcolino Henriques de Figueiredo, bacharel Felippe de Figueiredo Faria, Francisco Henriques de Athayde, João Manoel de Siqueira, bacharel Angelo Henriques da Silva, capitão Augusto Cesar Pereira de Mendonça, artista José Joaquim de Freitas Tavares e Francisco Rodrigues da Silva.

Supplentes.

Empregado publico Joaquim Vietal Machado, capitão Austricliniano de Torres Gallindo, artista José Felix dos Santos, capitão Hypolito José Ribeiro, artista Luiz Gonçalves Agra, escrivão Joaquim da Silva Rego, Sebastião Manoel do Rego Barros, Leonidas Tito Loureiro, negociante José Joaquim da Silva Mendonça, escrevente Coriolano de Abreu e Silva, padre Christavão de Hollanda Cavalcante, João Gonsalves Rodrigues França Sobrinho, Felippe Borges Leal, Domingos Lauriano Cordeiro Simões, Francisco José dos Santos Junior, alferes Faustino José da Fonceca, negociante Manoel Gonçalves Ferreira e Silva Junior, João José Rodrigues, Joaquim Esperidião da Silva Guimarães, proprietario Joaquim Cardoso Ayres, Joaquim Antonio de Mello, capitão Antonio Gracino de Gusmão Lobo, Sebastião José da Silva Braga, Manoel José Caetano Barbosa, Antonio José Leal Reis, proprietario José Moreira da Silva, empregado publico José Caetano Pires da Silva, Manoel Moreira de Souza, Anselmo de Jesus Carvalho, empregado publico Manoel Simplicio Correia Leal, José Joaquim Xavier Sobreira, escrevente Claudiano da Silva Rego, José Ribeiro Simões, negociante Sebastião Lopes Guimarães, Vicente Alves Moreira, tabelião Francisco Baptista de Almeida, negociante José do Rego Pacheco e negociante Virgilio José da Mota.

E para constar mandei fazer o presente e affixar nos lugares mais publicos desta freguezia e publica-lo pela imprensa.

Recife, 5 de dezembro de 1872.

Eu, Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Francisco da Silva Rego.

Edital n 55.

Pela inspectoria da alfandega se intima, de accordo com a portaria da thesouraria de fazenda de 4 do corrente, sob n. 435, aos donos ou consignatarios de polvora abaixo mencionada, depositada nos armazens da alfandega, sitos na fortaleza do Buraco, para despacharem a mesma polvora dentro da praso de dez dias, sob pena de, findo elle, ser ella vendida sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda; outro sim, se faz publico que ainda de accordo com a citada portaria, de hoje em diante a polvora importada será despachada sobre agua, dentro do praso de tres dias a contar do dia da entrada do navio neste porto.

Marca P N & C. 500 barris, vindos no brigue norte-allemão *Argos*, entrado neste porto em 9 de abril de 1870, e consignados á ordem.

Idem A F C., 25 ditos, vindos no patacho inglez *Bertha*, entrado em 25 de outubro de 1871, e consignados a F. de Carvalho.

Idem F., 1,000 ditos, vindos no patacho inglez *Electrico*, entrado em 26 de dezembro de 1871, e consignados á ordem.

Idem M J G, 40 caixas vindas no brigue inglez *Zingara*, entrado em 2 de agosto de 1872, e consignados á Saunders Brothers & C.

Alfandega de Pernambuco, 6 de dezembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodridrigues.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se declara que é neste corrente mez de dezembro, que os contribuintes da decima addicional á que estão sujeitos os predios das corporações de mão morta, dos bancos, companhias, hospitaes e sociedades, teem de pagar, livre de multa de 6 por cento, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1872—73, e com ella, depois de findo o referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1872.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que fica transferido para o dia 21 do corrente mez, as duas horas da tarde, a arrematação para a construcção de um armazem ou paiol que tem de servir de deposito de toda polvora importada nesta capital, cuja planta e descripção se franqueará nesta secretaria aos pretendentes, que deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de dezembro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 11 de novembro proximo findo, manda fazer publico que no dia 27 de fevereiro do anno proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do quarto lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, orçada em......... 43:908$301 rs.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de dezembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª As obras do 4.º lanço da estrada de Itapissuma a Nazreth serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 43:908$301.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez e as concluirá no de 18 mezes, a contar da data da approvação do contrato.

3.ª A importancia da arrematação será paga em tres prestações iguaes, correspondendo cada uma a terça parte das obras.

4.ª Em tudo mais que não se acha especificado nas presentes clausulas, se observará o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1864.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 11 de novembro proximo findo, manda fazer publico que no dia 27 de fevereiro do anno proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do 3.º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, orçada em 19:332$315.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de dezembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª As obras do 3.º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 19:332$315.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez e as concluirá no de 18, contados da data da approvação do contrato.

3.ª A importancia da arrematação será paga em tres prestações, correspondendo cada uma a terça parte das obras.

4.ª Em tudo mais que não se achar nas presentes clausulas se observará o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 de novembro, manda fazer publico que no dia 27 de fevereiro do anno proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da ponte de ferro em Afogados, orçada em 138:120$640 e sob as clausulas especiaes, abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareram na sala das sessões da mesma junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de novembro de 1872.

Victoriano J. M. Palhares
Official-maior interino.

Clausulas especiaes

1ª O contratante da ponte de ferro dos Afogados deverá começar a obra no praso de seis mezes, a contar da assignatura do contrato, e as concluirá no de 18 mezes.

2ª O contratante será obrigado a fazer a obra como se acha descripta no orçamento, e de conformidade com a planta e detalhes, cumprindo restrictamente na execução dos trabalhos as instrucções do engenheiro encarregado de sua fiscalisação.

3ª Os pagamentos serão realisados em quatro prestações iguaes, a 1ª quando o arrematante assignar o contrato, a 2ª logo que tiver desembarcado toda a ferragem, a 3ª quando der principio a cravação da ponte, e a 4ª na entrega provisoria.

4ª Para garantia das prestações que o contratante tiver de receber, prestará elle na thesouraria provincial uma fiança de 50.000$.

5ª Os pagamentos serão effectuados em apolices da divida publica provincial, na conformidade da lei n. 963.

6ª De cada prestação será descontado 10 0/0 que ficará em deposito até decorrer o praso de responsabilidade, que será de um anno.

7ª Durante a factura da obra o arrematante dará livre transito ás pessoas a pé.

8ª Para tudo mais que não vai estipulado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme.—Victoriano José M. Palhares.

DECLARACOES.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 10 do corrente mez, em vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, contrata o fornecimento para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de janeiro á março do anno proximo vindouro, do seguinte:

Assucar branco ou mascavinho, arroz, aguardente, azeite doce, assucar branco refinado, aletria, araruta, bolacha, bolachinha americana, bacalhão ou peixe salgado, batatas, café em grão, carne de vacca fresca, café muido, chá hysson, cevadinha, carne secca do Rio Grande, carnaúba em velas, conservas preparadas, cebolas, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sal, sabão massa, stearinas em velas, de 8 em libra, proprias para lanternas, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolos de alvenaria grossa, telha, vinho de Lisboa, vinagre dito e bois em pé.

Tambem o conselho, de igual fórma e no mencionado dia, contrata o fornecimento ao arsenal de marinha, por tres mezes, de carvão proprio para ferreiro, e promove a compra de 500 saccos de conducção e 50 grosas de torcidas de algodão para o pharol.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 5 de dezembro de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que partence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da vila de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferida para o dia 12 do corrente a arrematação da obra da bomba da estrada do Caxangá em frente do engenho Poeta orçada em 5:821$200.

Thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de dezembro de 1872.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por officio com data de 30 de outubro proximo findo e de conformidade com o disposto no § 9.º artigo 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica o dominio directo dos terrenos dos seguintes sitios das Salinas:

Sitio n. 1 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 2 de Francisco Ferreira Tavares e Maria Antonia Teixeira.
Dito n. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 4 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 5 da viuva de José Pereira.
Dito n. 6 da viuva de Manoel Antonio Baptista.
Dito n. 7 dos herdeiros de Bernardo Henriques.
Dito n. 8 dos herdeiros de D. Francisca Barboza.
Dito n. 9 dos herdeiros de Francisco Manoel da Silva Tavares.
Dito n. 10 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 10 A. de João da Silva Caixeiro.
Dito n. 10 B. de José Joaquim da Silva Guimarães.
Dito n. 10 C. de Antonio da Silva Pontes Guimarães.
Dito n. 10 D. de Manoel Antonio Pereira Cas Neves.
Dito n. 10 E. de Maria da Paz Pereira.
Dito n. 11 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 12 dos ditos.
Dito n. 13 do capitão Antonio Raymundo Lins Caldas.
Dito n. 14 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 16 da viuva de Paulino da Silva Mindello.
Dito n. 17 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 19 dos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira.
Dito n. 20 dos ditos, ditos
Dito n. 21 dos herdeiros de Martinho José Francisco.
Dito n. 22 dos ditos do mesmo.
Dito n. 23 de Vicente Ferreira Pontes.
Dito n. 24 da viuva de Francisco Ferreira de Mello.

Terrenos de casas nos Arrombados.

N. 1 de Joaquim Lopes de Almeida.
N. 2 da viuva de Anselmo José Ferreira.
N. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
N. 4 de Martinho José de Souza Rego.
N. 5 de Domingos Henrique Mafra.
N. 6 de João Thomaz Pereira.
N. 7 de Alexandre José Dornellas.
N. 8 de Antonio Henrique Mafra.
Ns. 9 e 10 da viuva do Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 11 da dita de Antonio Henrique Mafra.
N. 12 de João Maximino dos Santos Stocles.
N. 13 idem.
N. 14 idem.
N. 16 Henriqueta Stepple da Silva.
N. 17 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 18 idem.
N. 19 José Bernardo Michaeles.
N. 20 José Fernandes da Silva.
N. 21 dito.
N. 22 Alexandre José Dornellas.
N. 23 herdeiros de Felippe Duarte Pereira.
N. 24 Firmino Antonio da Silva.
N. 25 Ricardo Soares de Freitas.
N. 26 Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 27 viuva de José Alves da Silva Guimarães.
N. 28 de André de Abreu Porto.
N. 29 de José Antunes Guimarães.
N. 30 de Feliz da Cunha Teixeira.
N. 31 D. Thereza C. Barradas de Mello.
N. 35 viuva de Ricardo Chrysostomo Rodrigues.
N. 36 Theodoro José da Silva Lacerda.
N 37 Dr. Vicente Cyrillo Marinho.
N. 38 herdeiros de Joaquim Luiz Virães.
N. 41 Jorge Jacome Tasso.
N. 42 Manoel João de Lima.
N. 43 José João de Amorim.
N. 44 Bernardino de Senna Dias.
N. 45 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 46 Ricardo Soares de Freitas.
N. 47 Antonio Gonçalves da Silva.
N. 48 José Antunes Guimarães.
N. 49 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 50 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 51 dos de Antonio da Costa Rego Monteiro.
N. 52 dos ditos.
N. 53 viuva de Manoel Antonio Baptista.
N. 54 Firmino Antonio.
N. 55 Jovianno Fernandes da Silva Maia.
N. 57 José Bernardo Micheles.
N. 58 José Antonio Guimarães.
N. 60 Domingos Henrique Mafra.

Fora de Portas.

N. 59 de Joaquim Antonio Rodrigues.

Rua da Bôa Hora.

N. 56 de Henriqueta Stepple da Silva.

Rua do Amparo.

N. 34 Rosa Maria da Costa.

Ladeira da Ribeira.

N. 32 da viuva de Antonio Ramos.
N. 33 de D. Josepha Thereza de Jesus.

Jôgo da Bolla.

N. 15 de Antonio da Silveira Lins.

Permuta igualmente o dominio util e directo dos sitios ns. 15 e 18 das Salinas que pertenceram outr'ora aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, e dos terrenos ns. 39 e 40 dos Arrombados.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, as quaes serão recebidas no dia 3 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, com autorisação do presidente em officio, com o fecho de 31 de outubro findo, e de conformidade com o disposto no § 9.º do artigo 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida geral os seguintes predios pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes.

A metade do sobrado de 3 andares n. 17 do largo da Assembléa.

A terça parte do sobrado n. 1 de 2 andares do becco do Abreu.

O sobrado de dous andares n. 69 da rua da Guia.

A casa terrea n. 92 da rua de S. Jorge.

O sobrado de um andar n. 20 da mesma rua.

Outro dito meiagoa, na mesma rua.

A casa terrea n. 72 da rua da Soledade.

A casa terrea n. 26 da rua dos Acanguinhos.

A casa terrea n. 95 da rua dos Guarapes.

A casa terrea meia-agua n. 5 do becco do Teixeira, ou travessa da Fundição.

O terreno da casa do largo das Cinco Pontas.

A casa terrea n. 3 do largo da Campina.

O terreno da casa da esquina da rua da Assumpção.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com o devido sello no dia 10 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde serão dados todos os necessarios esclarecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo dos feitos da fazenda.

Cartorio do escrivão Cintra

Sexta feira, 13 de dezembro proximo futuro, depois da audiencia respectiva, as 11 horas do dia, irá á praça por venda, uma prensa para saccas de algodão, avaliada em 150$000, uma balança decimal com pesos, avaliada em 100$000, duas carteiras de amarello, uma por 5$000, em mão estado, e outra por 30$000, dous mòxos de amarello com assento de palha em mao estado por 4$000, os quaes foram penhorados por execução da fazenda provincial contra Angelo Baptista do Nascimento.

E no mesmo dia e hora perante o Dr. juiz substituto, o seguinte:

A casa n. 2 do becco da Tamarineira, com 100 palmos de frente, 59 de fundo, 2 salas, 10 quartos, sem sahida para a parte de detraz, avaliada em 800$000, para pagamento da execução da mesma fazenda contra Felippe Menna Callado da Fonceca.

Idem n. 38 do largo do Remedio, em mão estado, tendo 31 palmos de frente, 80 de fundo, 2 salas, 5 quartos, cozinha fora, quintal em aberto, e cacimba, avaliada em 500$000, para pagamento da execução contra João Ignacio de Jesus.

Idem n.2 da Ladeira da Misericordia (Olinda) tendo 22 palmos de frente, 60 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro quintal em aberto e cacimba, avaliada por 500$000, para pagamento da execução contra os illmos menores de Maria Francisca do Rosario.

Idem em caixão, n. 1, na estrada do Monteiro, com 22 palmos de frente, 63 de fundos, avaliada em 500$000, para pagamento da execução contra José Joaquim Ribeiro.

O sobrado de 1 andar n. 1, á rua Nova de Olinda, em mão estado, tendo 60 palmos de frente, 104 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha dentro, 3 varandas na frente e 3 janellas no oitão: no pavimento terreo, 2 salas, 3 quartos e quintal em aberto, avaliado em 1:600$000, para pagamento de execução contra Francisco Joaquim Pereira Lobo.

Recife, 29 de novembro de 1872.

O escrivão,
Coelho Cintra.

Tribunal do commercio

Esta secretaria faz publico que foram archivados os seguintes contratos de sociedades commerciaes:

Contratos

De Joaquim Francisco de Moraes e Bernardo Antonio da Mota, sob a firma de Moraes & Mota, com o capital de 6:000$, para o commercio de generos seccos e molhados, em seu armazem sito a rua do Imperador desta cidade.

D. viuva D. Emma Margot e Jacob Kirchhoffer, sob a firma de F. Maurer & C., com o capital de 70:000$, para o commercio de drogas, na pharmacia sita á rua do Barão da Victoria n. 25.

De José João de Castro Amorim e Christiani José Espindola, sob a firma de Christiani & C., com o capital de 3:801$462, para o commercio de molhados, em seu estabelecimento sito á rua do Bom Jesus n. 27.

Distratos

De Gusmão Dias & C., de cuja firma faziam parte Francisco de Gusmão Guimarães, José da Silva Dias e Marcelino & C.; sendo os representantes desta ultima firma Francisco de Souza Guerra e Marcelino Gonçalves de Azevedo responsaveis pelo activo e passivo da extincta firma Gusmão Dias & C.

De Manoel Moreira de Souza e mais dous commanditarios, cuja sociedade gyrou nesta praça sob a firma do socio Souza.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 30 de novembro de 1872.

O official maior,
Julio Guimarães

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Augusto Candido de A. Seixas, Amaro Gomes Correia, Amaro Vieira José da Silva, Antonio Augusto de Abreu, Antonio Gomes Moreira, Antonio Martins da Silva, Antonio Onorati, Bertino Guedes Ló, Clorindo Ferreira Catão, Celso de Sá Brito, Eliza Carroll, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco das Chagas Ferreira Dias, Felix Barreto Muniz Telles, Francisco de Salles Ribeiro Campos, Gonçalo Vieira de Mello, Innocencio Antunes de Farias Torres, Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, José Jacome de Araujo, José Maria de B. Cavalcante, José Antonio Pereira, João José Rodrigues, João Teixeira de Araujo Sezio, Luiz José da Costa e Silva, Maria Adelaide V. de Carvalho, Manoel Marinho do N. Netto, Manoel R. dos Santos Moura, Manoel Pereira dos Santos, Octavio Augusto de Magalhães, Pedro D. Ferreira, Silvestre Gomes de San'Anna, Tertuliano José da Silva Lobo, Virginio Zenandes Ferreira, Deles Luigio Giovanni Caluchio.

Correio de Pernambuco 1º de dezembro de 1872.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 7 de dezembro

BENEFICIO

Para alforria de uma escrava

Representar-se-ha a interessante comedia em 3 actos:

O casamento singular

Seguir-se ha o muito applaudido dueto:

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

Terminando o espectaculo com a muito jocosa comedia em 1 acto:

As tribulações de um tutor

Principiara ás 8 1/2.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Grande e extraordinario espectaculo
DA
Companhia
KELLER

Sabbado 7 de dezembro

Pela primeira vez.
Representar-se-ha sete grandiosos

Quadros da paixão

Programma:

1.ª parte.

1.º Neptuno e Amphytrite.
2.º Abel e Caim.

2.ª parte.

1.º A Santa ceia (de Leonardo de Vinci).
2.º A apresentação de Nosso Senhor ao povo.
3.º O encontro de Nosso Senhor com sua Santa Mãi, no caminho do Golgotha (de Raphael).
4.º A chegada de Nossa Senhora ao Monte Calvario.
5.º A crucificação de Nosso Senhor (de Miguel Angelo).
6.º O ultimo suspiro.
7.º A resurreição (de Raphael).

3.ª parte.

Terminará o espectaculo com a grandiosa scena patriotica, intitulada:

A conclusão da guerra ou a morte de Lopez.

O emprezario da companhia accedendo aos desejos do respeitavel publico, e conselhos de seus amigos, reduzio os preços da maneira seguinte:

Camarote de 2.ª ordem (do centro)	12$000
Ditas dito (dos lados)	10$000
Ditos de 1.ª ordem	8$000
Cadeiras	2$000
Platéas	1$000

Principiará ás 8 1/2 horas.

Os programmas darão minuciosamente a explicação deste espectaculo.

GRANDE NOVIDADE

Terá lugar hoje (sabbado 7 do corrente) vespera da Conceição, nos salões do Caes do Ramos, um magnifico baile com toda a pompa e brilhantismo; e já havendo alguns convites. A musica será augmentada, tocando-se novas quadrilhas e polkas, e será cumprido e regulamento da policia.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goyanna.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

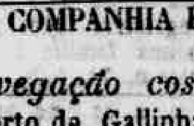
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mundahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 encommendas até o dia 13, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12, encommendas até o dia 13 passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Mamanguape.

O vapor *Cotuepe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Porto por Lisboa,

A barca portugueza *Lusitana* sahirá com brevidade, recebendo a carga que se tratar com Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario, n. 11.

Para o Rio Grande do Sul

Póde ainda receber alguma carga a frete a barca brasileira *Mimosa*: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & Companhia.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez, *Rio Grande*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 10 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gambie*, commandante Borg, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 9.

RIO DE JANEIRO.

Para o indicado porto seguirá brevemente por ter parte da carga prompta, o brigue nacional *Galgo*, recebendo a frete o resto, que lhe falta: a tratar na rua do Brum n. 96.

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Teive, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

I. e R. consulado da Austria-Hungria em Pernambuco.

N. Paduani, capitão da barca Astro Hungarica *Alberto Premuda*, arribada a este porto por força maior, tendo aberto agua, na sua viagem de Marselha para Buenos-Ayres, precisa fretar um navio de quinhentas toneladas, mais ou menos, para levar a carga de dito navio ao porto acima de seu destino.

A dita carga consta na maior parte de tijollos e telhas de barro, caixas com vinho, ditas com azeite doce, ditas com phosphoros, e outros generos.

Sendo a despeza do embarque, á cargo do pretendente.

Recebem se propostas em carta fechada, neste consulado, dirigidas ao dito capitão, as quaes serão abertas em presença do I. R. consul da Austria-Hungria, no dia 6 do corrente mez ao meio dia.

Pernambuco 3 de dezembro de 1872.

O consul,
Barão do Livramento.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA O PORTO

Recebe carga a frete muito modico o brigue portuguez *Adelino*: á tratar á rua do Vigario n. 1, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

LEILOES.

LEILÃO DE HOJE

Sabbado 7 do corrente

Augusto Cesar de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pinho Borges, de 48 peças de chita avariadas de agua salgada: sabbado 7 do corrente, ao meio dia em ponto, no armazem a rua do Marquez de Olinda n. 37.

LEILÃO DE carne salgada

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE

O capitão da barca austriaca *Alberto Remudo*, depois de autorisação da alfandega, e com assistencia de um seu empregado fiscal, e em presença do Sr. consul d'Austria, venderá em leilão todo o mantimento da dita barca, constando de carne salgada, etc. etc.

No caes do Apollo, no armazem do Exm. barão do Livramento, por intermedio do agente Pinho Borges, depois do leilão da dita barca.

LEILÃO

da barca austriaca *Alberto Remuda*, terça-feira 10 do corrente, ao meio dia em ponto.

O agente Pinho Borges fará leilão da barca austriaca *Alberto Remuda*, por ordem do capitão da mesma N. Paduani, precedida a autorisação da alfandega, com assistencia de um seu empregado fiscal e em presença do Sr. consul da Austria, do casco com todos os seus apparelhos e mais pertenças, no estado em que se acha ancorada em frente á Companhia Pernambucana, arribada a este porto em sua viagem de Marselha a Buenos-Ayres.

O leilão será effectuado á porta da Associação Commercial, no dia acima mencionado.

LEILAÕ DE MOVEIS

joias e dividas na importancia de 4:116$366, bens pertencentes á massa fallida de Ignacio Pessoa da Silva.

CONSTANDO DE:

Tres pares de botões, 1 par de argolas, 1 relogio, 1 cadeia de ouro, 1 transelin, 1 volta de ouro, 1 caçoleta, 2 pares de brincos, 1 alfinete de peito, 1 pince-nez, 1 dedal e 4 anneis.

Uma cama de jacarandá, 1 cabide, 1 guarda louça, 1 espreguiçadeira, 1 candelabro, 2 serpentinas.

As dividas activas da botica do pateo do Terço n 135, na importancia de 4:116$366.

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE.

A'S 10 HORAS EM PONTO

O agente Pinto levara á leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os bens acima mencionados, que fazem parte da massa fallida de Ignacio Pessoa da Silva.

O leilão effectuar-se-ha no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43, para onde serão conduzidos ditos objectos.

LEILAÕ DE

3/4 partes da casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 284 (outr'ora rua Augusta n. 104) edificada em chãos proprios.

Quinta-feira 12 do corrente
ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO DE

34 couros salgados

QUINTA FEIRA 12 DO CORRENTE.

A's 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto levará á leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, 34 couros salgados com 388 kilos, pertencentes á massa fallida de Francisco José da Costa Guimarães.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ DE

uma grande propriedade na Porta d'Agua, em Apipucos.

CONSTANDO DE:

Uma casa grande de pedra e cal á beira da estrada, com 31 palmos de frente e 35 de fundo, com grande terreno e boa baixa de capim.
Uma olaria para telhas e tijolos.
Uma casa terrea em frente da primeira, com palmos de frente e 65 de fundo.
Uma dita pequena que serve de cocheira, com 19 palmos de frente e 45 de fundo.
Uma dita dita, de 12 palmos de frente e de 35 de fundo.
Uma dita dita, com 12 palmos de frente e 35 de fundo.
Uma dita sem repartimento com a mesma frente e fundo.
Uma dita dita com um quarto fora.
Uma dita dita, com 22 palmos de frente e 49 de fundo.
Uma dita dita, com 19 palmos de frente e 49 de fundo, todas edificadas em chãos proprios, ao lado da levada.

Quinta-feira 12 do corrente

Ao meio dia

O agente Pinto levará á leilão ás 11 horas do dia acima dito e em um só lote, toda a propriedade acima dita, sendo: 8 nonas partes por mandado do Illm. Sr. juiz de direito privativo dos orphãos, em virtude do requerimento da viuva de Joaquim Pires Carneiro Monteiro, tutora de seus filhos menores, e uma nona parte por autorisação do procurador bastante do herdeiro que se acha ausente o bacharel Augusto Carneiro Monteiro.

Os pretendentes poderão examinar desde já a dita propriedade, a qual se torna recommendavel pela sua posição, entendendo-se com o mesmo agente, e concorrerem ao leilão, que deve ter lugar no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilaõ DA

casa terrea da rua do Jasmim n. 9 (nos Coelhos), em chãos proprios, 2 terças partes do sobrado de 2 andares do pateo do Paraizo n. 26.

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO DO

Sobrado grande, e uma casa nova junto ao mesmo com quintal, jardim, casa de banho, cocheira, estribaria quartos fóra, e outras accommodações para familia, tudo em bom estado e chãos proprios, na rua Real do Poço da Panella, em que reside actualmente o Illm. Sr. Dr. Seraphico de Assis Carvalho.

Um grande terreno com boa casa de moradia (sobrado) cocheiras, estribarias, quartos fóra etc., entrada na frente da matriz, e um lado na beira do rio, occupado actualmente pelo Illm. Sr. João da Cunha Reis.

QUINTA FEIRA 12 DO CORRENTE.

Ao meio dia em ponto.

William Rawlinson tendo mudado sua residencia para Londres, vende por intervenção do agente Pinto, as propriedades acima mencionadas.

Os pretendentes podem desde já obter qualquer informação do dito agente, em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43, onde se effectuará o leilão.

LEILAÕ DE predios e terrenos

Sexta-feira 13 do corrente

A SABER:

Uma grande casa terrea com sotão, n. 69, na rua da União, com a frente para o muro do gymnasio, do lado do norte, tendo mais um gabinete ao lado do sul e 3 meias aguas no oitão do lado do norte, e grande quintal murado.
Uma dita n 64, na rua do Hospicio, bem edificada, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal murado.
Tres ditas pequenas de ns. 21, 23 e 25, edificadas na direcção do muro do fundo da casa n. 64 da rua do Hospicio, tendo mais um terreno na frente que vai até á rua Sete de Setembro.
Uma parte da casa terrea n. 70 da rua do Visconde de Goyanna (antiga rua da Gorta)
Um terreno beneficiado com 60 palmos de frente e o fundo comprehendido entre as ruas da Saudade e Sete de Setembro
Um dito dito tambem com 60 palmos de frente e mais de mil de fundo, que tem de ser cortado pelas ruas acima.
Um dito com 60 palmos, em frente a casa n. 69, da rua da União.
Um dito alagado, com 60 palmos de frente, no prolongamento da rua da Saudade, de 1,250 de fundo, até á rua do Hospicio, e tem de ser cortado pela rua Sete de Setembro.
Um terreno alagado na rua d'Aurora, com 60 palmos de frente, a finalisar na direcção dos fundos do gymnasio.

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão dos predios e terrenos acima, os quaes podem ser examinados com antecedencia pelos pretendentes; para qualquer informação os pretendentes se poderão entender com o referido agente.

O leilão terá lugar

No armazem da rua do Imperador n. 48.

A'S 11 HORAS DO DIA.

AVISOS DVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 147 com 5:000$, um meio n. 2594 com 800$, um meio n. 1082 com 300$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (30ª), são convidados os possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias a beneficio dos collegios dos orphãos e orphãs (31ª), que se extrahira na terça-feira, 10 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Ao commercio.

O abaixo assignado faz sciente que nesta data entregou á sua mãi, a Exma. Sra. D. Joanna Victoria de Brito e Cunha, a procuração em que o constituio seu bastante procurador para tratar de seus negocios.

Recife, 30 de novembro de 1832.

Thomaz Fernandes da Cunha.

Engenho Macaco

Este engenho é situado na freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo, e de propriedade de J. R. Tavares da Rocha, o qual vende-o por estar velho, tendo as seguintes commodidades: moente, e terrenos de grande extensão, em terrenos os melhores que se póde desejar para cultura de cannas e de roça, sitios de coqueiros, e tambem vende com trinta animaes de roda e 18 bois de carreta, 2 carros bons, nunca menos de 150 carros de cannas plantadas de fazenda e lavradores, tendo porto de embarque mui perto do engenho: quem o pretender, dirija se ao mesmo lugar.

— Urbino da Cruz e Mello, faz sciente ao publico e a seus freguezes que desta data em diante não se responsabilisa mais pelos cavallos que se arrancharem em seu rancho, e promette as pessoas que quizerem arranchar os seus cavallos ter ainda mais cuidado em ditos cavallos do que no tempo que se responsabilisava por elles.

Aterribo do Gequiá, 5 de dezembro de 1872.

— Precisa-se de um caixeiro, com pratica de taverna, sendo moço e dando fiança de sua conducta; a tratar na rua [illegible] n. 4.

Caxangá

Aluga-se uma casa ultimamente pintada, tendo 2 salas, 3 quartos, muito fresca e perto do rio: a tratar na rua larga do Rosario n. 35.

— O abaixo assignado comprou ao Sr. Marques & Irmão a sua taverna da rua de Vital de Negreiros n. 157, livre e desembaraçada de qualquer debito, ou onus.

Recife, 6 de novembro de 1872.
João Francisco Borges.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 10.

Criado

Precisa-se de um moleque ou pardinho de 14 annos, para serviço de mesa e alguns mandados. Paga-se bem. No Manguinho, primeiro portão de ferro do lado direito, passando a refinação.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, onbilidade, desmaios, flatos, assim como dectra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRYA & LANANM

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.
Aveiro.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

— Precisa-se de um preto de meia idade: nesta typographia.

Novos e escolhidos apparelhos á gaz

A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arandelas e outros apparelhos á gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia está prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 31.

150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1º tem 9 annos, e castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3º é rudado sanhassú claro, curto e grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua Nova numero 25.

— Furtaram do cercado do engenho Santos Mendes, da comarca de Nazareth da Matta, um quartão ruço pedrez, de 8 a 9 annos, pouco mais ou menos, estava bastante carnudo, anda de baixo a meio, sem nenhum achaque, ignora-se o ferro por o ter apanhado ha poucos dias antes de ser furtado do poder do Sr. capitão Antonio Manoel Pereira Vianna, morador em Gravatá dos Bezerros: gratifica-se a quem entrega-lo no dito engenho acima, ou quem delle der noticia.

Ausentou-se

o escravo Crispim, de nação Congo, idade 50 annos ou mais, grosso do corpo, baixo, falla bastante atravessado, levou calça e camisa de riscado: roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor, que grato será; e se recompensará a quem o levar á rua da Madre de Deos n. 7.

Omnibus de Jaboatão.

O proprietario dessa linha de omnibus avisa aos passageiros do mesmo, que do 1º de dezembro em diante elle fará seu ponto de partida dos Afogados, attenta a facilidade de transporte que ha para aquelle lugar; devendo portanto quem nelle quizer transitar nos dias uteis tomar o bond que as 4 horas da tarde parte da estação; e nos domingos e dias santificados as 6 1/2 do dia; assim como resolveu baixar as passagens para os preços seguintes: Barro, Peres e Typipió 800 rs., e Jaboatão 1$600, conservando as assignaturas nos mesmos preços em que se achavam.

Caixeiro

Precisa-se de um no café Imperatriz, que dê fiador de sua conducta.

— Aluga-se uma casa fresca na Capunga, bem como o pavimento terreo da travessa da Bomba: a tratar no largo do hospital n. 14.

— Procura-se a moradia de uma casa com quatro quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, na rua da Gloria, por outra mais pequena no bairro de Santo Antonio: á tratar na mesma rua n. 78

BALANCEADOR

O abaixo assignado, exercendo esta profissão a 17 para 18 annos, e já conhecido pelo respeitavel corpo do commercio em dita arte, por isso offerece seus serviços: quem delle se quizer utilisar, dirija-se ao pateo do Paraizo, casa n. 30, esquina da rua da Roda.

— Alugam-se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, em cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal, e acabadas á poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Pede-se

ao Sr. João de Couto Alves da Silva, vir a rua das Cinco Pontas n. 93, a negocio de seu particular interesse.

Caixeiro

Precisa-se de um de 14 a 16 annos de idade: na povoação de Apipucos, taverna nova defronte da estação.

— Precisa-se de uma escrava que seja boa engommadeira, para casa de 5 estrangeiros: quem quizer alugar dirija-se a rua da Cruz n. 55, escriptorio.

Empreza do gaz

Respeitosamente informo aos senhores consumidores do gaz desta empreza, que as contas entregues, devem ser pagas mensalmente aos nossos cobradores, e na ausencia destes podem se dirigir á rua do Imperador n. 31 ou á fabrica do gaz, em S. José, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

Previno aos mesmos senhores, sem excepção, que não continuarei a fornecer gaz, a aquelle que não pagar suas contas de consumo de conformidade com este aviso.

Fabrica do gaz, 3 de dezembro de 1872.
O engenheiro e gerente.
Thomas Newbigging.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram-se mil annuncios. Uns, inculcam-nos boas *sedas*; outros, bons *sapatos*; outros, custosas *joias*; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem: pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia,........... annunciando tambem! O que? Perguntará uma leitora curiosa. O que? minha senhora! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel! Annunciamos.... sabe o que?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais: temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda!.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite*... De licores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos!... Ah!... e esta ?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador ?.. Quem não saberá! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem-se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir-se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se-hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador. 24a

Perdeu-se

Pede-se a pessoa que de ante-hontem para hontem achou um pacote contendo diversas cartas e uma cautella da tinturaria da rua das Flores, o especial favor de vir entregar á rua do Rangel n. 1, 1º andar, ou annunciar para ser procurado, que se pagará a despeza do annuncio, e se ficará summamente agradecido.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 22.

Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Finza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Casa.

Alugam-se o 2º, 3º e 4º andares e sotão do sobrado n. 14 da rua do Torres, no bairro do Recife: para vêr se acha-se as chaves no 1º andar do mesmo, e trata-se na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia; á tratar no 3º andar desta typographia.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para o serviço interno, para casa de pouca familia: á rua da Soledade numero 78.

Amas Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar; a tratar na rua do Hospicio n. 46, ou á rua do Queimado n. 70.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, em Olinda no largo de S. Pedro Novo, a tratar na rua do Duque de Caxias n. 44.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia n. 45.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Hospicio, casa do conselheiro Paula Baptista junto ao collegio Santo Amaro.

AMA Precisa-se de uma forra ou escrava, para casa de pequena familia: tá rua do Duque de Caxias n. 88, 2º andar.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama escrava para todo o serviço de uma familia: na rua da Palma n. 101.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, no 2º andar, ou na praça da Independencia n. 39.

— Precisa-se de uma ama que tenha boa conducta, para o serviço interno de uma casa estrangeira: á tratar na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de familia: á tratar na rua estreita do Rosario n. 36, 1º andar.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar com perfeição: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 44. paga-se generosamente.

—Precisa-se de uma ama para acompanhar uma familia ao Rio de Janeiro: a tratar na rua da Praia, n. 31, armazem.

AMA Precisa-se alugar uma ama para engommar, cozinhar e fazer compras para casa de pequena familia, paga-se bem: na rua da Aurora n. 39, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar: á tratar na rua da Madre de Deus n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição para pouca familia: a tratar na rua do Duque do Caxias n. 71, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia: á tratar na praça da Independencia n. 5.

— Precisa-se d'uma ama para o serviço d'uma casa de familia de duas pessoas: á tratar na rua do Bom Jezus n. 5, 2º andar, das 4 horas da tarde em diante.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua do Coronel Suassuna, antiga rua de Hortas n. 1.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Ama para cosinhar

Uma familia de poucas pessoas precisa de uma ama para cosinhar, pagando bem; para tratar á rua nova de Santa Rita n. 19.

UM SITIO

Precisa-se arrendar um sitio com casa de morada nos suburbios desta cidade, que tenha grandes terrenos para plantações, pastagem de vaccas, e baixa para capim: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

100$000

No engenho Maçanassú, freguezia da Escada, dá-se a quantia acima, a quem apprehender o cavallo ruço rudado, bem novo, groço e de bom corpo e tamanho, bem feito e gordo, com pequenas marcas de pedrez na cabeça, bem encascado, inteiro e anda de pouco a meio, porém obrigado, o qual furtaram do revezo do mesmo engenho na noute de 26 para 27 de novembro de 1872: só se entregará a quantia acima em presença da pessoa em cujo poder for encontrado dito cavallo, afim de que procedendo-se as distrocas ou vendas se possa descobrir o ladrão.

— Aluga-se uma casa muito boa para familia, com bons commodos e bom sitio com arvoredos de fructos, pintada de novo, no principio da estrada dos Afflictos, na primeira estação do vapor do Recife á Caxangá, e fica perto dos *bonds*: á tratar com José Antonio Marques, no Chora Menino.

— No dia 26 do corrente mez, será vendido por conta de quem pertencer, na porta da alfandega do Rio Grande do Norte, em presença do vice-consul de S. M. Britannica, cerca de 35,000 taboas de pinho, sendo estas o carregamento da barca ingleza *N. D. Carlile*, naufragada nos Parrochos ao norte do Cabo de S. Roque, defronte do Rio do Fogo; assim como será vendido na mesma occasião o casco e mais objectos que junto com as mesmas taboas existem a bordo; e tambem as velas, apparelhos, e pequena parte da carga salva que existe na referida alfandega. Natal, Rio Grande do Norte, 1º de dezembro de 1872

TRANSFERENCIA.

Mauricio José dos Santos Ribeiro, transferio sua loja de ourives da praça da Independencia n. 33, para a rua do Cabugá n. 12, onde continua á comprar ouro, prata e pedras preciosas.

Grande drogaria e armazem de tintas.

O proprietario deste grande armazem avisa aos seus amigos e ao respeitavel publico, que tem aberto a concorrencia o seu armazem de primeira ordem desse genero onde póde ser encontrado as seguintes mercadorias: productos chimicos, tintas, drogas, especialidades para photographia, e fogos artificiaes, medicamentos, fundas, vidros para vidraça, capachos de palha de côco e outras qualidades, esteiras da India para forro de casa, diamantes para cortar vidros e diversas especialidades medicinaes e pharmaceuticas recebidas directamente da Europa e da America dos principaes fabricas livres e desembaraçadas de qualquer falsificação.

Rua do Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

D. Francisca Candida do Carmo Maciel.

O abaixo assignado, viuvo por fallecimento de sua mui presada mulher, a Sra. D. Francisca Candida do Carmo Maciel, agradece do intimo d'alma a todos os seus amigos e parentes que se prestaram a assistir aos suffragios feitos á mesma sua presada mulher, acompanhando os seus restos mortaes até o cemiterio publico. Igualmente agradece ás sociedades beneficentes Segredo e Amor da Ordem e Luso-Brasileira, e bem assim á Sociedade Propagadora da Instrucção Publica a prova não equivoca de sentimento que se dignaram manifestar pelo passamento da mesma sua presada mulher.

Agradecendo cumpre ainda rogar a todos os seus dedicados amigos a caridosa graça de assistirem ás missas do setimo dia que terão lugar na igreja de Santa Rita, ás 7 horas da manhã do dia segunda-feira 9 do corrente mez de dezembro.

Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.

D. Hermelinda Marianna Cavalcante de Albuquerque manda dizer missas na igreja Santa Cruz, segunda-feira 9 de dezembro, as 7 horas da manhã, por alma de sua prezada mãi D. Anna Joaquina Cavalcante de Albuquerque, e convida aos parentes e amigos da finada para assistirem a esse acto religioso; pelo que desde já se confessa reconhecida.

D. Anna Joaquina de Jesus Lima.

Henedina Rodrigues Nogueira Lima, Ludgero Rodrigues Nogueira Lima, Manoel Rodrigues Nogueira Lima e Agripino Rodrigues Nogueira Lima, filhos e netos da finada Anna Joaquina de Jesus Lima, agradecem cordealmente as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua muito estremecida e desvellada mãi e avó, com especialidade a irmandade de N. S. da Conceição do Peres, e de novo os convidam para assistir a missa que pelo repouso eterno de sua alma se ha de celebrar no dia 10 do corrente ás 6 horas da manhã, no convento do Carmo e por este acto de caridade e religião, desde já se confessam gratos.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Não se tendo reunido no dia 1º do corrente numero legal de socios para eleger a junta administrativa e a commissão de contas, que tem de funccionar no proximo anno de 1873, são novamente convidados os socios effectivos á comparecerem na respectiva secretaria ás 11 horas da manhã de domingo, 8 do corrente, para o fim annunciado. A eleição terá lugar com o numero de socios que se apresentarem.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 3 de dezembro de 1872.

Luiz Duprat,
Secretario.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n. 147, quatro quartos de n. 34 com a sorte de 100$ e dous meios de n. 572 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (30ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, que será extrahida no dia terça-feira 10 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 3 de dezembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

ATTENÇAÕ
600$000 de gratificaçao!!

Fugiram do engenho Cabeça de Negro, termo da Escada, ha um anno, os dous escravos seguintes: Severino, idade de 45 annos, cor preta, alto, grosso, barbado, rosto redondo, falla descançada, falta de dentes na frente; é natural de Cabrobó, onde foi escravo de uma Sra. D. Isabel, da familia dos Srs. Granjas; Luiz, idade de 21 annos, cor preta, pouca barba, altura e grossura regulares, figura bonita, dentes alvos e inteiros.

Sabe-se com certeza que se acham em Cabrobó, no lugar denominado Riacho da Brigida. Como tenha o proprietario de ditos escravos mandado, já por duas vezes, portadores áquelle lugar e tambem a policia tenha requisitado a prisão dos mesmos e nada se tenha conseguido até então, roga se portanto aos capitães de campo e pessoas habilitadas do lugar que os apprehendam e levem-nos ao dito engenho Cabeça de Negro, ou ao Recife, rua da Madre de Deus n. 36, que receberão a gratificação de 600$000.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Animoso, da freguezia da Escada, a 21 de agosto passado, Francisco, côr preta, baixo, grossura regular, rosto redondo, barbado, já pinta, falla grossa, braços corcovados, um pouco corcundo, sabe ler e escrever, tem um estaque na falla que em quasi todas as palavras admitte (euçam que), tem uma banda liberta, e anda com a carta de alforria da mesma; desconfia-se estar perto do norte, no engenho Mussupinho ou outros encostados, visto que foi da familia do finado padre Pedro e D. Ambroze, e quando fugio tomou esta direcção; tambem tem pessoas da familia dos senhores que foi, na cidade de Olinda, na Cruz do Reboiso, é casado com uma mulher forra de nome Francisca, e tem duas filhas, sendo uma já moça, e todos são pardos, e talvez já estejam juntos, porém elle fugio mais um caboclo: quem o apprehender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife á rua da Praia n. 14, que será bem recompensado.

Botica Popular

Precisa-se de um official com bastante pratica de pharmacia, e capaz. Da-se 1:000$ de ordenado annual.

Barbeiro.

Precisa-se de um official de barbeiro: na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar

Escravo fugido
150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettea a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *David*, no dia 20 do corrente, o escravo Luiz, que tem os signaes seguintes: de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, pardo, cabellos encarapinhados, rosto redondo, tem uma perna inchada de erysipela; levou roupa de embarcadiço. Presume-se estar em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 94, que serão generosamente recompensados.

CONSTIPAÇÃO — Enxaqueca — Fleumas — Asma — Bilis — RHEUMATISMOS — Nevralgias — Impigens — Lonas — etc.
PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DEPURATIVES CAUVIN — 55 Bd Sébastopol — PARIS
COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE
COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO
SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS — Restabelecer e conservar A SAUDE

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aluga-se

o 2º andar do sobrado á rua do Vigario Tenorio n. 20: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Irmandade do Senhor Bom Jezus das Portas, erecta na igreja da Madre de Deus.

De ordem da mesa administrativa são convidados todos os irmãos a se reunirem em mesa geral no dia 8 do corrente mez as 10 horas da manhã, no consistorio da irmandade, para a eleição de novos membros da mesa administrativa, que tem de funccionar no futuro anno de 1873 a 1874.

Secretaria da irmandade, 4 de dezembro de 1872.

O secretario,
Manoel de Sá Leitão.

Novo estabelecimento de joias.

Mauricio José dos Santos Ribeiro, estabelecido com loja de joias á rua do Cabugá n. 12, convida a seus numerosos freguezes a virem visitar seu estabelecimento sortido de variadas joias de gosto e de valores, que as vende por preço que animará ao comprador, attentoao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito.

O proprietario desse estabelecimento promette cumprir o indicado systema, porque é elle certamente util ao vendedor e ao comprador.

Pernambuco Street Railway Company

Do 1º de dezembro proximo em diante serão trocados por moeda corrente os bilhetes desta companhia no *English Bank of Rio de Janeiro Limited*, rua do Commercio n. 36, sempre que forem apresentados em quantia não inferior a rs. 1$000. Continua-se a trocar, como antes, no escriptorio da companhia, rua do Barão do Triumpho. Recife 27 de novembro de 1872.

O gerente
Bernardo Whitman

Gratifica-se com 200$000

Continúa andar auzente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sida do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar lá em uma serra, é bem conhecido: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze-lo a seu senhor, José Cardozo de Sá: na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Linguêta n. 2.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

Attençaõ

Aluga se uma casa e sitio na Torre, até o fim de fevereiro de 1873, por muito barato preço: quem quizer dirija-se a rua estreita do Rosario n. 17.

— Aluga-se um sobrado de um andar, concertado e pintado de novo, com sotão, andar terreo, quintal grande e commodos para grande familia, na rua do Sebo n. 50: a dirigir-se na rua do Commercio n. 42, escriptorio de Augusto Frederico de Oliveira & C.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos: na rua Primeiro de Março n. 23.

AO COMMERCIO

Constando-me que ha pessoa que em conversa dá a comprehender que eu lhe sou devedor e o prejudiquei; declaro pelo presente que é falso e que nada devo presentemente nesta praça ou fóra della: se porém alguem se julgar credor apresente sua conta na estrada de João de Barros n. 26, que será immediatamente paga.

Joaquim F. dos Santos Coimbra Guimarães.

—Está desoccupada e aluga-se por anno ou por festa, uma casa com duas salas, 4 quartos e cosinha, sitio arborisado, perto do rio, entre ás estações do Monteiro e do Caldeireiro: á tratar na rua Nova n. 7.

É TEMPO DE MAIS

Os Srs. abaixo assignados são chamados a vir á rua da Cruz n. 59, primeiro andar, a negocio que não ignoram:

Joaquim Cavalcante de Albuquerque, engenho Santa Rosa.
Hermino Trajano Callado, dito Ilha Grande.
Austreliano Socrates de Moura Pegy, Barreiros.
Angelo José da Silva Buranbem, Porto de Pedras.
Affonso José de Albuquerque, engenho Esperanço.
Alexandre Bernardino de Mello, engenho Bom Jardim.
José Martins de Castro, Paço de Camaragibe.
Antonio Lopes de Carvalho, Affogados.
Libanio Presidio de Carvalho, Agua-Preta.
Maximino Ferreira da Costa, engenho Mauricéa.
João Guilherme de Mello, engenho Queimadas.
José Antonio Pessoa de Mello, engenho S. Domingos.
João Antonio de Lima, engenho Presidio.
Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins, engenho Serinhãem.
Sergio Affonso de Mello, engenho Ilha-Grande.
Zeferino Ferreira da Costa, engenho Jatobá.
José Melchiades Ferreira da Costa, engenho Ilha Grande.
Maximiano Ferreira dos Santos, engenho Jacuipe.
Manoel Pereira da Silva, engenho Jacuipe.
Herculano Guimarães, Ilha-Grande.
Francisco Marques da Fonceca Pitha, Gameleira.
Helleodoro Acacio Rangel, idem.

Attencaõ

Na rua do Aragão n. 32 preparam-se bandeijas para casamentos e bailes, tudo com aceio e perfeição; assim como alugam-se bandeijas com armação, faz-se bolinhos, bolo inglez, pão-de-ló, pudim com enfeites, pasteis de nata, bom bocado, semedo, aletria d'ovos, aletria, cangica, prepara-se presente com enfeites e sem elles. faz-se papos de anjos, empadas; enche-se perús, galinhas e peixes. Recebe-se encommenda de bonquets tanto para bandeijas como para noivos e bailes, e se encarrega de preparar mesas para bailes e casamentos, assim como doces de diversas qualidades: quem pretender póde procurar na mesma casa a toda e qualquer hora do dia, ou á rua do Imperador na casa commercial de União e Commercio.

Escriptorio commercial, de commissões e forense.
LUIZ FELIPPE LEITE.
Travessa da Palha 101—1.º—á esquina da travessa da Victoria.
LISBOA.

Executa por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebe á consignação, generos naciones, coloniaes e do Brasil, para serem vendidos no reino, ou fora delle.

Executa ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Trata da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem-se no mesmo escriptorio, causas civeis, crimes e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Trata-se da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem-se documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela nunciatura em Lisboa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da santa sé.

N. B.—As commissões são reguladas pela praxe desta praça.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode preceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião,—ilhas dos Açores e Cabo-verde, e acceita as propostas que das provincias do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual. Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido, funda toda a garantia de bom acolhimento.

Para referencias em Lisboa, á casa bancaria do Sr. Fortunato Chamiço Junior, e a dos Srs. Fonceca, Santos & Vianna.

Lisboa, 13 de novembro de 1872.

Gratifica-se com 200$

Continúa andar ausente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sido do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar la em uma serra, é bem conhecido: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze lo a seu senhor José Cardoso de Sa, na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Lingoeta, n. 2.

Sobrado

Aluga-se o sobrado n. 9 da rua Aurora: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

— Na Soledade, sitio n. 27, precisa-se de um rapaz para criado; a fallar com José Henrique daSilva, no mesmo sitio.

ATTENÇAÕ

— Pede se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia a extincção de uma companhia de ladrões que effectivamente tem a sua residencia no lugar dos Coelhos da freguezia da Boa-Vista, de longos annos.

Aluga-se

por 300$000 por festa ou por anno, o sobrado n. 5, na rua do Rio do Poço da Panella, tendo no pavimento terreo 2 salas e 3 quartos, saleta e cozinha fóra, quintal murado com portão; no andar tem 2 boas salas e 3 quartos: a tratar com o commendador Tasso, no seu sitio da Cruz das Almas ou no Recife.

— Precisa se de um menino brasileiro de 12 a 14 annos, que saiba ler, escrever e contar, e que se preste a fazer recados: a tratar na rua da Conceição n. 8, loja.

— O Sr. José Borges de Souza Ramos, charuteiro, que se mudou do Arraial ha um mez, não entregando a chave da casa, e o aluguel de oito mezes, vencidos a 7 de dezembro de 1872, por sua bondade me faça o favor de entregar a chave e o aluguel.

Arraial, 7 de dezembro de 1872.
Luiz Candido Ferreira.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova loja de João Joaquim da Costa Leite

— Offerece-se para caixeiro de armazem de molhados um rapaz portuguez, dando fiança de sua conducta: a travessa do Arsenal de Guerra n. 11.

Paga-se bem

a uma ama que cozinhe, engomme e compre para tres pessoas: na rua do Imperador n. 69.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

Antonio José de Azevedo

Rua do Barão da Victoria n. 11, armazem, e 12 primeiro andar, (antiga rua Nova)

Unico armazem aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais explendido sortimento de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas

Para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos
Pianos de armario, de Pleyel.
Pianos de meia cauda, do mesmo autor.
Pianos de H. Henrz.
Pianos de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS
DE
Aucher Freres

premiados em diversas exposições com 14 medalhas de ouro e prata.
São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI
A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Princezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

A POPULAR FLUMINENSE

Associação de beneficios mutuos

Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial
POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.

Capital de responsabilidade administrativa
1,000:000$000

CONVERSAÕ DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DA DIVIDA PUBLICA NACIONAL.

TABELLAS

100$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR:

No fim de	Sem perda de capital	Com perda de capital
5 annos	680$500	993$000
10 annos	2:372$000	3:115$000
15 annos	6:582$200	8:644$200
20 annos	17:058$500	22:402$500
25 annos	45:128$500	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir:

No fim de 5 annos	2:132$000
de 10 annos	3:819$310
de 15 annos	6.839$000
de 20 annos	12:985$000
de 25 annos	23:255$000

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pobres como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da *economia*, a fortuna dos filhos, o pão da velhice e a tranquilidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto é, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu fundamento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples *economia*.

A *economia* é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos falta amanhã.

Sendo a *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara que recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e sem limite para maiores quantias. Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e attestados de vida: seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarem, em caso de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distinctos, conforme o desejo do socio, a saber:

COMBINAÇÕES.

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros 5 annos; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda do capital e juros no caso de deixar de pagar alguma das prestações marcadas na apolice.

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *sem* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregado;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros que os que pertençam á 1ª;

A 3ª combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr *nenhum risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao anno.

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associação nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42.

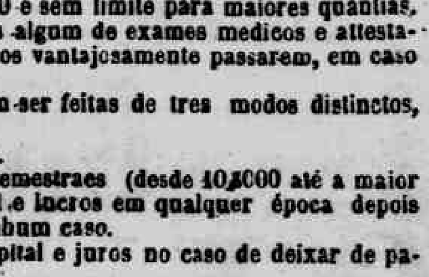
Associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria.

A direcção interna desta associação, faz sciente a todos os Srs. associados, que tendo sido approvado pelo Exm presidente da provincia os estatutos que tem de reger a mesma associação, tem resolvido a sua installação, que terá lugar no palacete do pateo de S. Pedro n. 2, no dia 8 do corrente, ás 10 horas da manhãa, para o que convida a todos os Srs. associados a assistirem aquelle acto, principiando por uma missa resada na igreja do Livramento.

Nota.—A direcção convida por officio ás sociedades de beneficencias existentes n'esta cidade; é possivel que esquecesse alguma, e por isso convida por esta forma a todas em geral, a assistirem a dita installação.

Recife, 6 de dezembro de 1872.
J. J. Affonso Guimarães,
Presidente interino.

— Precisa-se de um boleeiro de boa conducta, e que não seja preguiçoso: no armazem n. 3 da rua do Vigario, no Recife.



COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Hoje, um quarto de hora depois do espectaculo do theatro Gymnasio Dramatico haverá trem para Beberibe, tocando em todos os pontos da linha.

Escriptorio da companhia, 7 de dezembro de 1872.
O gerente interino,
J. F. dos Santos Porto.

MATA-A
OU
ELLA TE MATARÁ
OU
HOMEM MULHER
OU
MULHER HOMEM
OU
NEM HOMEM NEM MULHER.
Scenas da vida conjugal.
1 volume brochado 500 rs.
Livraria franceza.

O CARRASCO
DE
Victor Hugo José Alves,
ULTIMO ROMANCE
DE
CAMILLO CASTELLO BRANCO.
1 volume brochado
1$500 rs.
Livraria franceza.

MEMORIAL PERNAMBUCANO.
SETIMO — ANNO 1873.
INDISPENSAVEL A TODOS!
2$000.
Livraria franceza.

Folhinhas de Pernambuco.
400 réis.
FOLHINHA ANECDOTICA
Folhinha historica,
contendo a historia de Pernambuco no anno de 1871-1872.
FOLHINHA RELIGIOSA
400 réis
LIVRARIA FRANCEZA.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 de mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Banhos no Monteiro.

Aluga-se uma grande casa por preço commodo com 2 salas, 6 quartos, com 2 corredores, um independente, cozinha fóra, quintal murado, bastante fresca, com banheiro ao pé, a margem do rio do Monteiro e do Cabocó, muito perto das duas estações do Caldeireiro e do Monteiro: quem pretender dirija-se ao sitio junto, á fallar com o Mascarenhas.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de abelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Preveniu-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.
Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barca e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

— Precisa-se de um rapaz para criado e que saiba bolear um cabriolet: na rua das Cruzes n. 34, armazem de drogas.

— Precisa-se de uma criada, prefere-se que seja escrava e que saiba cozinhar, lavar e engommar, para casa de duas pessoas: na rua de Santo Amaro, na Boa-Vista, n. 101.

— Aluga-se a padaria em Santo Amaro, na rua do Lima n. 4: á tratar com Maternus Lens, na rua da Guia n. 54, padaria.

— Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, o qual dé conhecimento de sua conducta: á tratar no becco do Poçinho n. 7.

Engommadeira.

Paga se bom aluguel por uma escrava que engomme bem e saiba frisar vestidos de senhora, para ser empregada unicamente nesse serviço e algum ensaboado: antes da igreja do Manguinho, primeiro portão de ferro do lado direito, passando a refinação.

Attenção

Precisa-se com urgencia de uma ama de meia idade que queira ir para Olinda, e que afiance sua conducta: quem quizer dirija-se ao terceiro andar desta typographia das 3 horas da tarde em diante.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio: para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15

CRIADO

Precisa-se de um, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

AVISO

Sendo a estação do Limoeiro novamente creada, o ponto menos distante do engenho Matapiruma, sua residencia, o Barão de Utinga pede ás pessoas que com elle se communicam, dirijam as suas correspondencias para esta estação, e não para a da Escada, como outr'ora faziam.

ONDE È

que se vende portas de pinho almofadadas, promptas para serem collocadas? E no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

— Desde o dia 26 de novembro que se acham fugidos do engenho Bosque, termo da Escada, os escravos seguintes: José, mulato, idade de 35 annos, alto e secco do corpo, com pouca barba no queixo e uma mancha do lado direito do rosto. Christovão, preto, de 20 annos de idade, cheio do corpo, sem barba e semblante alegre, cabellos carapinhos, e tem em um dedo do pé direito uma pequena ferida que a cura se tem tornado renitente: é muito vivo e de poucas fallas. Maria, mulata clara, de idade pouco mais ou menos 35 annos, corpo secco, cabellos compridos, bem fallante e com signaes de pannos nas faces, natural do Aracaty, e levou em sua companhia seu filho de nome Marcello, côr mulata, de 10 a 12 annos de idade, tendo no olho direito, ao lado, uma marca preta. Roga-se, pois, ás autoridades e capitães de campo a captura d'elles, a entregar naquelle engenho ou ao Recife, praça da Independencia ns. 37 e 30, aonde se recompensará.

Pharmacia oriental

Abrio-se esta nova pharmacia á rua estreita do Rosario n. 3, que acaba de ser montada para bem servir aos mandados dos senhores medicos e do publico em geral. Alem de um completo sortimento de medicamentos alopathicos, tambem tem todos os medicamentos homeopathicos, e constam de carteiras de 12 a 120 tubos para globulos e tinturas. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma excellente casa sita na rua Nova de Santa Rita, com agua e gaz, é propria para grande familia: á tratar no Forte do Mattos, escriptorio por cima do trapiche Dantas.

Attençaõ

Precisa-se alugar uma machina de costura de um ou dous pospontos, e em perfeito estado: quem tiver dirija-se á esta typographia, 4.° andar.

COZINHEIRO
OU
Cosinheira

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de pequena familia. Pode ser livre ou escravo, com tanto que tambem saiba fazer compras. Trata-se no segundo andar do sobrado em que funcciona a typographia do *Diario*, á rua do Duque de Caxias.

Pedido

Desappareceu no dia 1° do corrente, das 3 para 4 horas da tarde, do sobrado n. 65, 2° andar, da rua da Imperatriz, uma cadelinha preta, com os signaes seguintes: pés e mãos amarellos, duas marcas da mesma côr em ambos os olhos, é de marca pequena, e dá pelo nome de Minerva: quem á tiver e queira entrega la no referido sobrado, alem de ser generosamente gratificado, se lhe ficará summamente grato.

— Em casa de Antonio Alves Lebre, á rua larga do Rosario, existe uma carta vinda de Lisbôa para o Sr. João Antonio Lebre.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque para serviço domestico: á tratar na rua do Mondego n. 64.

Sociedade D. Carolina do Porto-Rico.

Convidamos ao publico para que no dia 8 do corrente, venha assistir a trasladação da bandeira, que representa esta sociedade, feita na rua estreita do Rosario n. 35, toda prompta por 229$000, que sahirá para a rua da Guia n. 46.

Para maior brilhantismo desta festa, os membros desta sociedade mandarão soltar uma salva de 21 tiros, assim como a noute será a mesma bandeira exposta na casa onde funcciona a mesma sociedade, decentemente ornada e illuminada.

O secretario
Antonio José Cabral.

ATTENÇAO

Faz-se publico para conhecimento das pessoas a quem possa interessar que o Sr. bacharel Joaquim Francisco de Miranda, não póde alienar o sitio grande que possue no lugar de Sant'Anna, nem parte delle, pois o dito sitio é o unico bem que lhe resta dos que no inventario de sua mãi recebeu para pagamento do que elle devia á herança do finado José Francisco Belém, da qual foi inventariante, e depois seu filho o dito Dr. Miranda, tendo sido penhorada em mão de uma e outra parte da herança de Belém, existente em seu poder, e dos quaes se constituio depositario, na execução que contra o casal de Belém, moveram os herdeiros de Manoel Joaquim Pereira, os quaes desde já protestam contra a alienação do sitio, ou de qualquer parte delle.

AVISO

O escrivão da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja da Congregação, para cumprir o art. 48 do compromisso da mesma irmandade, roga aos irmãos da mesma irmandade para que no domingo 8 do corrente mez, se reunam no consistorio da mesma igreja ás 9 horas da manhã, para em mesa geral se eleger o juiz e mais mezarios que tem de funccionar no anno de 1873.

ONDÉ

que constantemente se compra trastes novos, usados e objectos de uso domestico? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL...Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.° andar.

— No trem de Caxangá que chega ao Recife ás 9 horas da manhã ficou por esquecimento um embrulho com dous pares de sapatos de cacem ra preta, roga se a quem o achou de entregar na praça da Independencia, loja dos Srs. Porto & Bastos.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

— Precisa-se comprar uma porção de telhas de zinco usadas, ou novas com alguns defeitos: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 24, antigamente rua da Cadeia:

VENDAS.

— VENDE-SE uma taverna com utensis de garapeira, na estrada de João de Barros, junto a encruzilhada de Belem, defronte do sitio da viscondessa de Goyanna: á tratar no mesmo com o seu proprietario Manoel de Queiroz Pinto.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias n. 25, tem para vender mobilias de gostos, chegadas ultimamente, de nogueira, carvalho, mogno, cijó e amarello, e obras avulsas, as quaes se vendem barato para apurar dinheiro.

— Vende se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade: vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

Brancas pretas e de cores.

Amaral Nabuco & C., receberam luvas de pellica e de peau de sued brancas, pretas e de cores, para Sra. e homem: vendem-se no bazar Victoria n. 2 rua do Barão da Victoria n. 2.

AMORES DO DIABO
ROMANCE
POR
J. CAZOTTE
precedido de sua vida, processo, prophecias e revelações, por
Gerard de Nerval.
traducção de
CAMILLO CASTELLO BRANCO.
1 volume brochado
1$500 rs.
Livraria Franceza.

ALMANAKS PORTUGUEZES
Almanak de Castilho.
Almanak das senhoras.
LIVRARIA FRANCEZA.

A COROA DE OURO

A' rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vindo a este mercado, sendo os seguintes:

Adereços de fila-granna, obra de apurado gosto, meios ditos, voltas, brincos, rozetas pelos preços mais resumidos possiveis e relogios, paliteiros, colheres etc. etc.: assim como um completo sortimento de obras de ouro: anneis de brilhantes rozetas, adereços etc, e tambem sem brilhantes.

Attençaõ

Vende-se um terreno no Caminho-novo, com casa de madeira n. 80, com 4 palmos de frente e 295 de fundo: os pretendentes dirijam-se á travessa da rua das Cruzes n. 4, que acharão com quem tratar.

— Vende se um espelho grande, dourado, oval: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

Velas stearinas a 700 e 750 réis

Vende se velas stearinas para carros ou machambombas, de superior qualidade a 750 réis o pacote, e em grande porção a 700 rs.; na rua do Vigario n. 26.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1° andar, vendem:
Vaquetas para carro.
Marroquins.
Cordavão.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

È DA RUSSIA

Potassa verdadeira da Russia, chegada no navio *Anny Jessy*, entrado hontem; nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á rua de Marcilio Dias n. 99.

VENDE-SE

A taverna da rua do Padre Nobrega n. 62, propria para principiante, assim como dá-se sociedade, entrando o socio com a metade do capital: quem pretender comprar, ou fazer esta sociedade, dirija se á mesma que achará com quem tratar.

— Vende-se uma escrava de côr parda, de 35 a 40 annos de idade: á tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 17.

Fiteiro e balcão

Vende-se dous fiteiros e um balcão de amarello proprio para loja de miudeza, ourives e cigarreiros, por barato preço: na rua Direita n. 66.

POTASSA

Em barriquinhas de trinta e tantos kilos: vende-se na rua do Amorim n. 54.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se uma mei-agua de tijolo e cal, sita no becco dos Copiares n. 4: a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

Sugar Wafers
(Vanilla)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, propria para chá e dietas: vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24. A ellas antes que se acabem.

2$000

O par de luvas frescas de pelica, para homens e Senhoras, tanto brancas como de côres, chegadas no ultimo paquete; só se encontra na nova chapelaria de Monteiro & Silva, á rua do Barão da Victoria n. 38.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flor a 1$ a libra, o que ha de melhor no mercado; bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer de mato ou da praça.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos descobos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toillette, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, especialidade da Madresilva.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

FESTA DUPLA

Um dia de rega-bofe

Da festa o prazer consiste
Em ter a barriga cheia,
A cabeça um *pouco* meia,
Do *cherry*, *champagne* e *Porto*:
Sem o que tudo registre
Da vida a insipidéz,
Quer o Campos desta vez,
Dando prazer e conforto,
Lembra o *meio* a dissipar
Vindo db tudo comprar.

RUA DO IMPERADOR N. 28

O CAMPOS,

incansavel e desvellado proporcionador de *passatempos* aos seus amigos e freguezes, e a todos que vierem ao seu estabelecimento, acaba *caprichosamente* de reunir em seu armazem o que ha de mais appetecivel e deleitoso na esphera das *victualhas*, a par de raros e saborosos acipipes, (iguarias delicadas e gratas ao paladar) que sem exageração alguma se pode preparar um lauto, sumptuoso e sorprendente *banquete*.

Definitivamente:

quem não vier sortir a sua despensa ao armazem do Campos, não poderá apreciar com certo *que* o suave e embriagador prazer das festas.

E' necessario, que os amantes da gastronomia venham ao armazem do Campos, (alerta trazendo por via das *duvidas*, a adoravel e seductora *chelpa*) afim de *examinarem*, *comprarem*, *saborearem* e *certificarem* o que apregôa a —trombeta da fama— em todos os fogos da cidade e seus adjacentes

Prestai attenção e ouvi o que ella diz:

Tanto mais e mais e mais
Ao Campos vou comprando,
Tanto mais e mais e mais
Satisfeito fou ficando!
Tanto em comidas
Como em bebidas,
Só o Campos tem
Como ninguem.

POUPELINA

A 1$000 o covado
E' pechincha

Chegou a rua do Chespo n. 20, poupelinas de côres e com listras matisadas, proprias para vestidos a 1$000 o covado: na loja de Guilherme C. da Cunha & C. Dão-se amostras.

ALPACAS

Furta-côres a 320 rs. o covado.

Alpacas furta côres propria para vestidos a 320 rs o covado: na rua do Crespo n. 20.

MUTILADO

MUTILADO

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS
Para acabar até o fim do anno
Na rua da Imperatriz n. 60
LOJA DO PAVÃO
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recommendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 5$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de florões grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, á 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lãasinhas que vende por preço barato, tendo retalhos para vestidos de meninas de todo a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obteve pode se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 3$000, 3$500 e 6$500 até 1 $000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas a 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro o superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$ 00 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas excellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião aucelena com 6 jardas á 7$ 00.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 25$00, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$ 60.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lã com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha joponezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE A' 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malhadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LADO A 16$000

O Pavão acaba de receber estes lindos corte de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 15 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior presteza e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, coletes, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meia, de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A 240 RS.

O Pavão vende fustão branco, fazenda muito encorpada propria para saias cada covado por 240 rs.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 63.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se desig...

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se-ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.
á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, á rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e.......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosnell, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand: estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dods na

PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

O Bouquet das Damas está liquidando miudezas e perfumarias, por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte: á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Soberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves [illegible] á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

JORNAL DAS FAMILIAS
Assignaturas para 1873.

Rapidez e pontualidade no serviço — entrega dos numeros no domicilio dos assignantes.

12$000 rs,

Roga-se aos Srs. assignantes de dar as suas ordens em tempo para evitar demoras!

Livraria franceza.

Vende-se

Uma boa casa terrea em chãos proprios, 5 quartos, 2 salas, cosinha externa, cacimba, um grande quintal plantado e murado, sita á rua das Crioulas na Capunga. Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea em chão proprio, sita á rua da Ventura na Capunga; á tratar á rua 1º de março n. 7 A, 1º andar.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou-se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc., etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias; ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei de que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPÉOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

---

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 3$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 300 rs., agua florida verdadeira a 1$260 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 a 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

---

Extraordinaria pechincha a 240 rs. o covado

Cambraias de côres e de padrões escuros, gostos inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: á loja dos arcos, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 29 A, de Alvaro Augusto de Almeida & C.

Vende-se

Uma familia que se retira vende um piano francez em perfeito estado, de boas vozes e com muito pouco uso, bem como 1 sofá, 12 cadeiras de vinhatico e outros objectos para casa: á rua Velha de Boa-Vista n. 94.

Vestidos de blond

53—Rua Duque de Caxias—53

Augusto Porto recebeu pelo ultimo paquete um lindo sortimento de ricos vestidos de blond para casamento, os quaes trazem superior setim branco para sombra, e flores brancas. Na mesma casa tem sempre o melhor sortimento de esteiras para forrar salas; os preços são os mais medicos possiveis.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, freguezia de S. José.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano e em muito bom estado por baratissimo preço: á tratar na rua do Imperador n. 28.

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
Á
RUA DA IMPERATRIZ N. 40.

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernoe do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs. até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acabo de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

GRANDE
QUEIMA
RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira prata a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Mosselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Côrtes de calça de fustão a 1$.

MUTILADO

BARATISSIMO
Rua Nova n. 28

Duzia de talheres, cabo devea do (a imitação) a . . . . . . 3$000
Idem idem cabo de osso 2 B (com toque) a . . . . 4$000
Idem idem cabo de osso 2 B. muito bons a . . . . 5$500
Livros para notas a rs. 320 e . . 400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Lamparinas á gaz a . . . . 1$000
Caixa de linha branca com 40 novellos a rs. 500
Caixa de linha do gaz a rs. . . . 800
Grosa de botões de osso para calça a rs. 200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs. 200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . . 4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs. 700
Idem idem idem beira dourada a rs 800
Idem de envelopes finos de porcellana a rs. 700
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e . 1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a . . . . 3$600
Idem idem idem lisos a . . . . 2$500
Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc. Carteiras com agulhas, feitio de leques e pavões, grande novidade. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares

Calçados baratos
8—Rua do Barão da Victoria —8
Lyra & Vianna

Focos para criança a 1$000
Ditos finos para ditos 2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a 3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a 4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a 6$000
Ditas ditas para meninas a 4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a 5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a 2$500
Ditos ditos com salto para dito a 3$000
Ditos ditos bordados para senhora a 5$000
Ditos enfeitados para ditas a 4$000
Ditas chagrins para ditas a 4$000
E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças : uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um selim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38 :
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Lanternas e balões de papel.

Amaral Nabuco & C., vendem jarros, balões e lanternas de papel pintado proprios para enfeite de jardim, de presepios e novenas campestres : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapé, fumo inglez e francez.

Amaral Nabuco & C., vendem rapé frances, fumo inglez Best Berds Rye, chegado ultimamente da Europa : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cosmoramas.

Amaral Nabuco & C., acabam de receber cosmoramas de madeira com vistas magicas, cousa inteiramente novo no mercado, e de grande effeito, produz uma bella e agradavel distracção : vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhora.

Amaral Nabuco & C., vendem chapéos de palha, de seda e de velludo por preços muito razoaveis, pois são muito bonitos e de boa fazenda : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BOA ACQUISIÇAO

PARIS N'AMERICA

a rua Duque de Caxias n. 39, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo ; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Burros a venda

Ignacio da Silva Deiró, em seguimento para as provincias de Alagôas e Pernambuco, avisa a seus freguezes e á quem mais interessar possa, que conduz boa tropa de burros, e que passará pelos seguintes lugares : Pilar, S. Miguel, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada e Cabo etc : quem pois quizer fazer compras póde em qualquer destes pontos onde mais perto ficar deixar-lhe aviso para se encontrarem.

Attenção.

Vende-se no povoado dos Montes uma casa na rua Nova, edificada a moderna, e com grandes proporções, occupada com padaria : a tratar na rua das Cinco Pontas n. 82.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se uma machina de costura em perfeito estado, por menos do seu valor : a tratar no Arraial, estação da casa amarella, com o Sr. Fernandes.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca leoneza, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

A AGUIA BRANCA

Diversos objectos de gosto.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber os seguintes objectos de gosto :
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Ditos ditos para tirar bichos.
Ditos ditos para regaço.
Ditos ditos pequenos e delicados para segurar cabellos de senhoras.
Escovas com costas de baleia e marchetadas de madreperola para fato e cabello.
Ditas de madreperola para dentes.
Ditas de bufalo para limpar pentes.
Ditas inglezas mui finas para dentes.
Ditas francezas e de diversas qualidades tambem para dentes.

Perfumarias finas

A loja da aguia branca acaba de receber novo sortimento de perfumarias finas de Lubin e Codray, sendo extractos de agradaveis e duradouros cheiros, pomadas, cosmetiques etc., tendo bonitos vasos com adequadas inscripções, assim como vasos de novos e bonitos modelos para pós de arroz, e como de seu costume continúa a vender tudo por preços commodos.

Adereços encarnados

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber d'aquelles adereços encarnados cujo bom gosto tem sido tão applaudido e continuam a vende-los sem alteração do preço antigo.

Pastilhas fumantes

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas pastilhas fumantes tão proprias para perfume de santuarios e agora especialmente para os festejos da Conceição. Custa cada caixinha 2$.

Bengalas e chicotes com cabos de marfim.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bengalas e chicotes de baleia com cabos de marfim, obras lisas de muito gosto.

Oculos de peneira

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um variado sortimento de oculos finos, pencinez e oculos de peneira, e como sempre continúa a vende-los por preços commodos.

Mata-os

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa de papel mata-moscas, e continúa a vende-lo á 40 rs. a folha.

Graxa economica

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa de graxa economica, cuja falta se torna sensivel.

NOVIDADES

Redes enfeitadas para senhora a 1$800
Meios adereços de grande novidade. . . . .
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto. . . .
Boneclas e animaes com gorda, de muito gosto. . . . .
Meios adereços pretos com camafeu a rs. 640
Fita de setim Macáo escosseza, larga, a vara . . . . . 3$000
Luvas de pellica muito frescas a 3$000
Idem idem com toque a rs. . . 400
Espartilhos fazenda muito boa a 6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, a . . . . . 3$000
Duzias de peças de tranças de caracol a rs. 400
Idem idem lisas a rs. . . . 200
Miscroscopios (sem vista) a . . . 2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a . . . 2$400
Mimosos leques de osso, para senhoras a . . . . . . 7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . 2$200
Garrafa de tinta roxa extra fina a 1$000
Potes de dita ingleza a 160 rs. e 160
Bengalas para homens a 1$000, 2$000 e . . . . 3$000
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

Rua do Barão da Victoria
N. 28
Perfumarias

Garrafa de agua florida verdadeira 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a . . . . 1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e 500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Duzia de sabonetes de anjinho a 2$200
Idem idem de coração e flores a . 1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e 500
Potes de porcelana e vidro, com banha, o que ha de mais fino a 3$000 e . . . . 3$500
Caixas com pós para dentes a rs. 200
Opiata de grosnel (verdadeira) a 1$800
Páos de cosmetique muito finos a rs. 320, 400 e . . . . . 1$000
Grande sortimento de caixinhas de madeira com perfumarias proprias para presente. . . .
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a . . . . . . 4$000
Tonico oriental de Kem a . . 1$000
Variado sortimento de vazos com perfumarias, proprios para presentes. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade. tem barris inteiros e meios : vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

Attenção.

Vende-se a taverna da rua Direita dos Afogados n. 22, bem afreguezada tanto para o matto, como para a terra : a tratar na mesma, e se dirá o motivo porque se vende, aos compradores.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola : nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

SORTIMENTOS NOVOS
CHEGADOS PARA A FESTA

PREÇOS
MAIS BARATO POSSIVEL

PREÇOS
MAIS BARATO POSSIVEL

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—Rua do Barão da Victoria ou t'ora rua Nova—N. 7

Calçado francez, perfumarias, pianos, espelhos, quinquilharias de phantazia, mobilias de vime e brinquedos.

Este estabelecimento está recebendo não só por todos os vapores como pelos navios de vela que estão chegando da Europa todas as suas encommendas para o grande e explendido sortimento da festa, e offerece ao publico em geral, por preços mais barato possivel os artigos seguintes :

Calçado francez

Botinas de luxo e phantazia, brancas, pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milier para homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Botas e meias botas de montaria o melhor possivel para homens.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser, para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrificie, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua decologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Pianos

Muito bons pianos fortes de elegantes modelos dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes Alphonse Blondel, Henry Herz, Pleyel Wolff & C. e Erard.

Mobilias de vimes

Chegou uma grande fatura com amostras de cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para salêas e gabinetes de recreio.

Quinquilharias
artigos de differedtes gostos e phantazia.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonites para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as graduações.
Bengallas de luxo, cana, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas da tarraxa para salto de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos para limpar a cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campanhias de mesa para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguilhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil as crianças.
Argolinhas do marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberes transparentes para candieiros de gaz
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de côres em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações da festa.
Balões aerostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mesas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.

Para lapinhas

Caixinhas com presepios completos com todas as peças, e para augmentar as lapinhas ha um sem numero de figurinhas, casinhas, jardins e animaes sortidos.

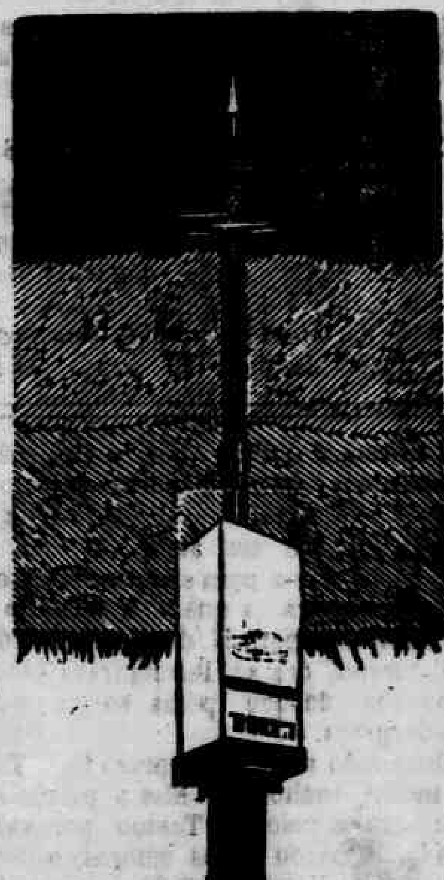
Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças.

Ainda um pouco de attenção

O dono deste estabelecimento vende sempre mais barato, não só porque recebe em direitura seus artigos, como pelos abatimentos e concessões que obtem dos fabricantes e commissionarios, em attenção as grandes e repetidas encommendas, assim pois animado pede a seus freguezes, amigos, conhecidos e ao publico em geral, coadjuvação, vindo comprar escolhendo a vontade o que precisar.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7—Rua do Barão da Vitoria outr'ora rua Nova—N. 7



APERFEIÇOADOS
POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continúa de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultad satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos tratra-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÈ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7, ou com o annunciante na pharmacia franceza do Sr. P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25.

NOVIDADE

Aos senhores fumantes.

Completo sortemento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado ; como sejam :
Ponteiras de espumas verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.
Ponteiras com ambar, cereja e espuma, para charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros, sendo :
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird Serge (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 por cento, conforme a quantidade que se comprar.
Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Miner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proproprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber :

LÃASINHAS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.
Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.
Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.
Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240. 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600. e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000
Vende-se grosdenapla preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.
Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500. 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.
Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.
Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000.
Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.
Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000
Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$.
Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.
Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$.
Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.
Vende se chales de lãa cem quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.
E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço. na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

BARTHOLOMEU ET C^IA
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes,* e *todas as molestias dos pulmoes,* que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario,* **PERNAMBUCO.**

PIANOS

49 RUA DO IMPERADOR 49

VICTOR PRÈALLE

Mudou o seu estabelecimento de pianos etc., da rua do Duque de Caxias n 6 para a rua do Imperador n. 49, aonde o illustrado publico achará sempre, o que ha de melhor em bons pianos.

Aproveitou a longa pratica e experiencia, que teve neste paiz, neste importante ramo d'industria, durante sua residencia de quasi 30 annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprios para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, sua voz forte e agradavel, e na sua elegancia interior e exterior.

Offerece tambem pianos de diversos outros, dos melhores autores como : Herz Pleyel, etc., e garante a boa qualidade de todos os pianos, que se vende nesta casa.

45 A RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45 A
Nova loja de joias
DE
José Joaquim Dias do Rego.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um variado sortimento de joias novissimas neste mercado.

No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas ; e recebem se por troca de obras novas.

LITTERATURA.

A Immaculada Conceição da Virgem.

A santa igreja adorna-se de vistosas galas para solemnisar a Conceição Immaculada da Virgem Mãi de Deus, padroeira deste vasto imperio.

Seja-nos licito depôr sobre o altar sagrado a nossa humilde offerenda em honra da formosa Virgem de Judá a quem os côros celestes acclamam *Rainha dos Anjos*, a igreja denomina *Lyrio de castidade*, e os homens honram com o pomposo titulo de *Mãi da divina graça*.

A impiedade sempre disposta a assestar suas baterias contra os muros da Jerusalém santa, jamais conseguio apagar o brilho da refulgente aureola que cinge a fronte da *Virgem das Virgens*.

Maria foi concebida sem o peccado original. *Sine labe concepta*. Esta distincção, com que a Mãi de Deus foi honrada pelo Altissimo, teve desde os primeiros seculos do christianismo o assenso unanime dos apostolos, dos concilios e dos doutores da igreja, sempre sollicitos e prodigos em tributar louvores á pureza da *Rainha dos Anjos*.

Os breviarios, kalendarios e lithurgias dos Syros, Alexandrinos e Ethiopes dão eloquentes testemunhos das festas celebradas em honra da Immaculada Conceição.

No Oriente, como observa o abbade Gume, a festa de Maria Immaculada era já antiga no setimo seculo. No Occidente remonta além do duodecimo. Celebrada a principio por algumas igrejas particulares, foi fortemente sustentada e propagada por Santo Anselmo, arcebispo de Cantuaria, fallecido em 1109. Dozentos annos depois, um concilio de Londres a tornou obrigatoria. Da Grã-Bretanha passou esta festa para o Continente, e se espalhou rapidamente por França, Hespanha, Italia e pelas outras partes da christandade. Finalmente no decimo-quinto seculo, o concilio de Basiléa e principalmente o Papa Xisto IV lhe deram ainda maior curso e consistencia pelas indulgencias que lhe foram unidas.

O santissimo padre Pio VI pelo seu rescripto de 21 de novembro de 1793 concedeu cem dias de indulgencias a quem recitasse convenientemente:—« Bemdita seja a Purissima e Immaculada Conceição da Bemaventurada Virgem Maria. »

Antes que digamos algumas palavras sobre a proclamação do dogma da Immaculada Conceição pelo immortal pontifice Pio IX o Grande, procuraremos demonstrar o seu fundamento com a opinião autorisada de alguns varões illustres.

A. Tisilon, discipulo de Sant'Iago, no seu livro intitulado *Fundamento da Igreja*, refere que em um concilio disseram os apostolos: « Aquella Virgem, aquella Maria, aquella Santa, foi preservada do peccado original no primeiro instante de sua Conceição, e livre de toda a culpa, e quem assim o não sentir não alcançará a saude eterna. »

Em outro livro—*Da essencia de Deus*—accrescenta o mesmo santo:—« Maria não tocou o primeiro peccado. Não dissera o anjo á Virgem: Ave cheia de graça, se houvera sido concebida em peccado original. »

Quando os apostolos reunidos no cenaculo sob a presidencia da Virgem compuzeram o symbolo da fé, a Sant'Iago coube a gloria de pronunciar estas significativas palavras:—*Qui conceptus est de Espiritu-Santo, natus ex Maria Virgine*; prostrando-se a Senhora ao ouvi-las, cheia daquella humildade profunda com que havia dito ao anjo—« Eis aqui a serva do Senhor—*Ecce ancilla Domini*. »

O apostolo Santo André, ensinando os presbyteros de Acaya, dizia-lhes:—« Assim como o primeiro Adão foi formado da terra antes que fosse maldita, assim o segundo Adão foi formado de terra virgem nunca maldita. »

Em todos os seculos, diz um escriptor sagrado, se encontra a crença mais ou menos explicita na Immaculada Conceição. Era necessario que fosse mui geral e mui acreditada entre os christãos para que os proprios mahometanos consagrassem a recordação della. Quem o acreditaria? O alcorão é um dos primeiros monumentos em que se acha consignada. Com effeito, no segundo seculo Origenes a insinúa, e no quarto o mais brilhante luminar da igreja, Santo Agostinho, nunca deixa de exceptuar Maria quando falla do peccado original. « É, diz elle, com respeito á Maria e á honra que se deve a seu Filho que não fallamos della todas as vezes que se trata do peccado original. »

Foi o summo-pontifice Xisto IV quem no anno de 1473 ordenou *especialmente* que fosse solemnisado tão augusto mysterio, e no anno de 1483 determinou a missa e officio proprios para a sua celebração, concedendo indulgencias e promulgando censuras contra aquelles que se oppuzessem a este preceito da igreja.

Em 1622 prohibio a santa sé, por bocca do santissimo Papa Gregorio XV, o sustentar ainda mesmo nas disputas particulares, que Maria não foi concebida sem peccado.

Dest'arte, como observam alguns santos doutores, foi como que canonisada a *Conceição Immaculada* da Virgem, confirmada ainda pelas bullas dos pontifices Alexandre VI e Alexandre VII.

O celebre concilio Tridentino, resumindo a tradição de todas as idades christãs, assim se exprime no seu famoso decreto sobre o peccado original: « O santo concilio declara que não é sua intenção comprehender no decreto em que se trata do peccado original a beata e Immaculada Virgem Maria, Mãi de Deus: porém manda seguir neste ponto as constituições do Papa Xisto IV sob as penas comminadas nestas constituições. »

Releve-se-nos a minucia com que tratamos da Conceição de Maria, cujo nome é mais doce que um favo de mel, mais innocente que o lyrio do campo e mais puro que um flôco de neve.

Quer a denominemos *Virgem da Penha*, *Flor do Carmello* ou *Mãi Dolorosa*, quer a contemplemos no presepe, rodeada de esplendores, cercada de aromas, acompanhada doss anjo, offerecendo á adoração dos reis e dos pastores o Divino recem-nascido; no templo, banhada no suor da afflicção, á procura do seu Jesus; na *rua da Amargura*, encontrando-o em caminho para o supplicio; no Golgotha, abraçada com a cruz da redempção, ou no cenaculo, presidindo a assembléa dos apostolos, inundada de luz celeste: Maria é sempre a saúde dos enfermos, *Salus infirmorum*, a consoladora dos afflictos, *Consolatrix afflictorum*, a causa da nossa alegria, *Causa nostræ letitiæ*.

« Maria, diz um sabio da igreja, não fôra rainha do céo, se houvéra sido escrava da culpa. *Regina cœli*. Nem tão illustre Mãi de Deus, sem a perfeição original. *Macula non est in te*. Deus a vestio de sol, porque sempre resplendeu como elle. *Mulier amicta sole*. Pisou a lua porque nunca téve minguante. *Luna sub pedibus ejus*.

Coroou-se de estrellas, porque teve origem na região da eterna luz. *In capite ejus corona stellaram duodecim*.

Maria foi a palma que nunca se vergou ao sopro dos ventos. *Quasi palma exaltata sum*. Oliveira que se conservou levantada no meio do diluvio do mundo. *Oliva speciosa in campis*. Rosa que se não ferio nos espinhos de que nasceu cercada. *Plantatio rosæ*. Sarsa que o fogo não consumio *Rubus incombustus*. Torre nunca conquistada pelo inimigo. *Turris Davidica*.

Suppra o leitor com a sua sciencia o muito que se podia escrever sobre as gloriosas prerogativas dessa *Mulher forte*, que esmigalhando a cabeça da serpente tentadora, abrio nos para sempre as portas do céo. *Janua cœli*.

Não será ocioso, hoje que a impiedade de mãos dadas com a ignorancia ousa desprestigiar as cousas mais santas e respeitaveis, transcrever as palavras eloquentes de um dos mais autorisados historiadores sagrados, sobre a opportunidade da definição do dogma da Immaculada Conceição.

Diz o erudito autor das *Tres Romas*, do *Cathecismo de Perseverança* e de outras obras importantissimas: « Havia muito que o mundo catholico desejava ver por entre os dogmas da sua fé a crença, tão cara ao seu coração e tão gloriosa para sua Mãi, da Conceição Immaculada. A igreja conhecia os votos de seus filhos. Mas o Espirito-Santo que a dirige, lhe fazia deferir o cumprimento delles até ao dia marcado nos decretos eternos. Este dia para sempre bemdito chegou.

« A 8 de dezembro de 1854, o summo-pontifice Pio IX, na presença de duzentos bispos, que acudiram de todas as partes do mundo, proclamou solemnemente, na basilica de S. Pedro, o dogma da Immaculada Conceição de Maria, e o mundo catholico exultou de incognita alegria; e o mundo satanico estremeceu de raiva igualmente sem exemplo. Porque tanto jubilo de um lado, e tanto furor de outro? Este dogma que põe o remate á gloria da Santissima Virgem, porque é definido na nossa época e não nos seculos passados ou nos seculos futuros? Entre este acontecimento providencial e as necessidades do nosso tempo, que relação ha?

« Deus nunca anda ás apalpadellas; e não ha effeito sem causa. Ora um cancro horrendo corrôe hoje o mundo: o satanismo ou o paganismo. Os dous grandes symptomas deste mal são o racionalismo e o sensualismo, o orgulho e a volupia; mas racionalismo e sensualismo taes como o mundo não vio desde o estabelecimento do christianismo. Para dizer tudo n'uma palavra, o mal visivel a todos os olhos, o mal caracteristico da nossa época, é a dupla adoração da razão e da carne, em proporções até agora desconhecidas.

« Nesta situação, qual é a opportunidade providencial da proclamação do dogma da Immaculada Conceição? Do mesmo golpe este dogma esmaga o racionalismo e o sensualismo. Desde a renascença o racionalismo bate em brecha, umas após outras, todas as verdades da fé: de negação em negação, chegou a negar tudo, até mesmo a existencia de Deus.

« Que faz o dogma da Immaculada Conceição?

« Á essa negação radical oppõe uma affirmação radical. A existencia de Deus, a queda do homem, a transmissão do peccado original e a necessidade de um Redemptor, e a divindade deste Redemptor, Filho de Maria; todos estes artigos de fé e os que delle derivam, isto é, o catholicismo todo no seu magestoso conjuncto, é affirmado pelo só dogma da Immaculada Conceição da Santissima Virgem.

« Se o racionalismo moderno torna a soltar no mundo o grito de guerra do antigo paganismo: *Não creias em nada de tudo quanto te ensina o christianismo*, o dogma da Immaculada Conceição responde com o grito victorioso dos martyres: *Crê em tudo quanto te ensina o christianismo*. Assim, Maria Immaculada esmaga a primeira cabeça da serpente infernal.

« Resta a segunda, o sensualismo. « Adora a tua carne, satisfaz todas as tuas concupiscencias; repelle como um mal, aborrece como uma degradante estupidez, a mortificação, a penitencia, as praticas e preceitos da igreja, que teem por objecto reduzir os teus sentidos á sujeição e o teu corpo á escravidão. Nada recuses ás tuas propensões: é esta a tua unica lei, a tua unica religião, a tua unica felicidade. » Eis ahi o que prêga como nunca o fez, o sensualismo pagão da nossa época.

« Á esta predica embrutecedora oppõe o dogma da Immaculada Conceição uma affirmação diametralmente contraria. Fazendo resplender o typo mais elevado, mais perfeito da santidade n'uma creatura, nossa irmã e nossa mãi, brada ao homem: « Eis ahi o teu modelo. Sê perfeito como Maria é perfeita; santo como ella é santa, sem macula, sem labéo, sem sombra de macula, nem de labéo. Se não pódes attingir a semelhança perfeita, é teu dever aspirar a ella. E' esta a lei do teu ser, a tua religião, a tua felicidade. »

« Como se vê, á dupla negação de Satanaz, que voltou triumphante ao mundo, oppõe o dogma da Immaculada Conceição duas affirmações claras, absolutas e solemnes. Maravilhoso poder deste dogma! Basta d'aqui em diante á criancinha catholica dizer: *Creio em Maria concebida sem peccado*, para fazer desabar, ao sopro da sua [illegible], todo o acervo de mentiras e seducções, erguido com tanto trabalho, ha quatro seculos, por Satanaz [illegible]. Houve nunca remedio mais apropriado ao mal, ou applicado mais a proposito? »

Catholicos como somos, cumpre-nos desprezar os olhos da terra, para fita-los no céo, onde refulge como uma *estrella matutina*, aquella que é a nossa esperança, a nossa paz, o nosso consolo.

Acaso o Espirito Santo a denominaria *Formosa entre as mulheres*, se a macula do peccado original empanasse o brilho da sua Conceição purissima?

Se Eva, causa da perdição do genero humano, sahio pura das mãos do Creador, como admittir que Maria fosse concebida na impureza, sendo escolhida *ab eterno* para Mãi do Filho de Deus, e co-redemptora do genero humano?

Não, mil vezes não. Maria surgio bella como a lua que vagueia no azul do céo. *Quasi luna plena in diebus suis*. Foi para ella que o Esposo dos Cantares reservou o mais precioso dos perfumes, a mais mimosa das flôres, a mais suave das harmonias.

Como a açucena do valle, assim é a sua innocencia; como o talhe esbelto da palmeira, assim é o seu corpo; como um accorde celeste, assim é a sua voz.

Maria é o typo do que ha de mais puro na terra e de mais santo no céo.

Tota pulchra es Maria; et macula originalis non est in te.

ANTONIO MANOEL DOS REIS.

VARIEDADE

A IMPRENSA E A EXPOSIÇÃO DE VIENNA.—A proposito da escolha, e collocação dos productos, da estatistica da producção, das informações relativas ao material que se emprega na fabrica, a proposito da execução dos programmas da commissão imperial, muito poderia dizer a nossa imprensa, com proveito do paiz, o qual de certo lucraria na discussão esclarecida de varios pontos, que podem ser por diversas maneiras attendidos.

A demora de todas as operações preliminares, demora que não se justifica por nenhuma das considerações até agora allegadas, não terá tantas consequencias más quantas poderia ter, se a imprensa, occupando-se discretamente do assumpto, animar os indecisos, e dér alento aos timidos, instigando ao mesmo tempo os poderes publicos, para que façam tudo quanto da sua iniciativa depende.

Quando muitos trabalham (e não são poucos actualmente os que fazem esforços para que Portugal se apresente dignamente, e para que a nossa industria possa lucrar com a exposição de Vienna) o louvor, a um, inculcando distincção, que seria offensiva para os outros, póde produzir pessimos effeitos.

Não recusando agradecimentos ás provas de benevolencia, quem os recebe deve pedir que todas as attenções se dirijam para o fim que se pretende alcançar, e que se faça justiça ao corpo collectivo, que tendo aceitado uma penosissima missão procura desempenhar-se do encargo.

Não ganha o paiz, não ganha ninguem com o elogio pessoal a quem por circumstancias especiaes póde prestar serviços mais apparentes. Considere-se o trabalho geral da commissão, somma de todos os esforços individuaes, a esse trabalho junte a imprensa o seu, que já não vem fóra de tempo, entrando nas questões technicas numerosissimas, para que se offerece agora commodo ensejo, e sem offender susceptibilidades, sem magoar o amor proprio de ninguem, alcançaremos o que se deseja, prestando ao paiz bom serviço todos quantos tomarem parte nestes trabalhos.

—

COLONIAS AGRICOLAS DA SOCIEDADE NEERLANDEZA DE BENEFICENCIA.—A sociedade é constituida pela reunião de bemfeitores, cada um dos quaes paga uma quota annual. Ha mais de vinte mil socios. Logo que vinte ou mais quizerem formar uma secção, constitue-se esta, e adquire o direito ao estabelecimento d'uma familia quando a somma das contribuições ou quotas dos associados chega a 1,700 florins.

A' familia, que nestas condições se estabelece, cede a sociedade uma granja com dois hectares e meio de terreno.

Em principio o chefe de familia é empregado como trabalhador, nas terras e bosques que a sociedade por sua conta explora. Depois, quando sufficientemente habilitado, torna-se caseiro. A granja é por elle mesmo cultivada, ou por sua conta, sendo o colono livre na gerencia dos seus negocios, com a condição de os subordinar a certas disposições dos regulamentos.

Como renda da granja, e terrenos, paga o colono annualmente á sociedade de beneficencia uma somma de 50 florins.

Para comprar vacca e forragens, trigo para semente, etc., a sociedade adianta, sem juros, a somma indispensavel, que o colono amortisa no praso d'alguns annos.

No regulamento ha penas contra a fraude, a embriaguez, a immoralidade, as rixas, etc.

Como efficazes meios de melhorar as qualidades moraes dos colonos e de suas familias, emprega-se a instrucção religiosa e collegial, a disciplina, incentivos de actividade, economia e ordem.

A instrucção é obrigatoria até a idade de 12 annos, e voluntaria dessa idade em diante.

A superficie das colonias é de 2,000 hectares. Era um deserto aquelle terreno, agora campo fertil. Quinhentos hectares, proximamente, são cultivados por conta da sociedade, que mandou construir seis granjas modelos; 500 hectares são destinados á cultura florestal, mais de 600 são cultivados pelos colonos. O resto comprehende caminhos, canaes, terrenos incultos, etc.

A população agora é de 2,100 almas divididas em:

94 familias de trabalhadores colonos;

228 familias de caseiros colonos;

115 pensionistas ou orphãos a cargo das familias.

Ha duas igrejas protestantes, uma capella catholica romana, e uma synagoga de judeus. Preside ao culto em cada edificio a pessoa encarregada da educação religiosa da população.

Ha quatro escolas para a instrucção, e dois collegios para as lições de desenhos linear e artistico.

Os rapazes exercitam-se na gymnastica, manejo d'armas, etc.

As raparigas instruem-se nos lavores proprios do sexo.

Os trabalhos do campo não occupam todos os braços, especialmente nos invernos rigorosos, e não ha em todos os colonos disposição e gosto para esses trabalhos.

Attendendo a estas disposições, creou a sociedade varias officinas d'artes e officios, que dão emprego aos braços, e servem como escolas praticas para os rapazes.

Na *exposição da economia domestica* de Paris estão expostos alguns exteirões de junco, e cordas, tecidos grossos para saccos de café, mantas para o gado vaccum, etc. que são productos da industria das colonias agricolas.

Estes apontamentos são extrahidos de uma interessante memoria do Sr. Jonkindt Coninck, director da sociedade de beneficencia.

—

A BELGICA NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA.—As nações mais experientes no serviço das exposições teem mandado commissarios a Vienna d'Austria, os quaes tomando posse dos terrenos demarcados, teem dirigido os trabalhos preliminares das installações, poupando assim avultadissimos gastos.

E' mau convidar tarde, reunir á ultima hora os productos, expedir as collecções ao findar o praso; mas peior, muito peior, é desprezar a determinação do espaço, preparar tarde as installações, e fazer á pressa, imperfeitamente, o por todo o preço, obras, que, opportunamente previstas e delineadas exigem menor despeza, e ficam mais correctamente acabadas.

A Belgica, como a França, e outras nações, mandou a Vienna um commissario. Foi confiada essa difficil missão ao Sr. José Clerfeyt, do conselho superior do commercio e industria, que mais de uma vez tem ido ao local da exposição, conseguindo resultados valiosissimos.

Serão notaveis, entre todas, as collecções belgas de ferros, machinas, e ceiros.

Para a installação dos productos está tudo preparado.

A ultima hora, a Belgica, se tivesse adiado os trabalhos preliminares, seria obrigada a construir, em Vienna, elevando assim consideravelmente a somma dos gastos.

Tendo opportunamente cuidado em tudo, preparou as installações de maneira, que na época propria apenas gastará o necessario para collocar e armar obra feita pelos seus proprios operarios.

Se Portugal podesse ainda tomar a tempo as disposições convenientes, mandaria fazer, pelos seus operarios, uma parte do material necessario para a exhibição dos productos, deixando no paiz quantias avultadas.

Demorando-se em tomar conta do espaço, se o tem, ou em fazer, para obte-lo, e para tomar posse, as necessarias diligencias *directas*, tudo lhe custará mais caro, pagará por muito dinheiro, á ultima hora, em Vienna, aos operarios austriacos, o que poderia ter conseguido com uma razoavel previdencia, no paiz, empregando os operarios portuguezes.

Em todo o caso, e seguindo ainda o exemplo de nações mais adiantadas, é preciso que todo o material construido se aproveite. Os armarios, quadros, caixas envidraçadas, estantes, cantoneiras, etc., em que se gastar agora dinheiro, deverão ser construidos de maneira, que possam depois ser collocados nas galerias dos nossos museus.

Assim faremos apenas o adiantamento de indispensaveis despezas, aproveitando o ensejo da exposição de Vienna.

—

PANELLA PNEUMATICA.—Fallamos ha tempos da panella pneumatica do professor João Castrogiovanni, da universidade real de Turin, como propria para cozer a vapor a carne, o peixe, os legumes, etc; classificando-a como panella economica, porque 100 grammas de petroleo, ou 200 de oleo, são sufficientes para cozer 10 kilogrammas de carne.

Notaremos hoje que a mais importante das suas applicações consiste na salga do peixe, da carne &c. Sena, a panella pneumatica com vantagem, sempre que se pretende embeber em qualquer liquido ou corpo poroso. O resultado é rapido e perfeito.

—

PERIGOS DA IGNORANCIA.—Ha poucos dias foi involuntariamente envenenada uma familia parisiense.

Alguns dias antes deste facto, a cozinheira tinha feito tinta n'uma caçarola de ferro, afim de tingir uns objectos de lã. Nos ingredientes da tinta entrava a capa rosa (sulphato de ferro.)

Terminada a tintura dos taes objectos, a mulher lavou com agua a caçarola; e, pensando que tinha ficado como nova, a approveitou para fazer nella um guisado qualquer.

Ao jantar estavam seis pessoas á mesa, todas as quaes pouco depois de comerem, principiaram sentindo dores formidaveis.

Chamado muito á pressa um medico, reconheceu que era um caso de envenenamento.

Pelas averiguações e perguntas feitas á criada, é que se veio a saber a causa do mal: o sulphato de ferro era o toxico que havia a combater.

Segundo o parecer do medico, os effeitos d'aquella entoxicação devem durar ainda por muito tempo.

—

INSTRUCÇÃO OBRIGATORIA.—Num tribunal de policia correccional em Inglaterra, foi um destes dias condemnado em sete dias de prisão um sujeito, pela infracção que commettêra, negando-se a mandar o filho á escola.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 277.)

LIV

Sobresaltaram o animo de D. Francisca as expressões vigorosas e melancolicas de Ruy de Mello, e não lhe causou menor espanto o abatimento e concentração em que ficára. Parecia-lhe de novo ter já ouvido a voz harmoniosa e forte do fidalgo da Graça, mas nenhuma das suas numerosas recordações se ajustava á situação e idade do homem diante de quem estava.

Cessou pois de querer descobrir o que podia ser semelhança casual, e unicamente se applicou a verificar se o sentimento e as recordações, affectuosas, mas infelizes, de outros tempos seriam o calcanhar daquelle novo Achilles que lhe cumpria transformar em seu adorador. Attendeu logo a este ponto o espirito pratico da aventureira, e resolveu aproveitar o primeiro ensejo d'entrar por essa brecha a assenhorear-se do coração do abastado fidalgo. Rodrigo Peres dissera lhe como Ruy de Mello perdera a mulher que mais amava. Apagar a lembrança de tamanho desgosto, era pois naturalmente a sua missão.

— Alludindo aos infelizes, disse D. Francisca, fui accordar talvez memorias infaustas e principiei mal a convivencia em que eu desejára esquecer igualmente os meus pezares. Tambem foi infelicidade!

— Não faça caso da commoção em que me vio, respondeu Ruy de Mello cessando de meditar. A minha existencia tem sido tão repartida em padaços pelo mundo, como dizia o poeta, que não ha desgraça de que eu não encontre exemplo em mim ou nos outros.

— Mas a quem vive para acudir a desditosos, replicou D. Francisca, e vai semeando conforto e consolações por toda a parte, não lhe devem faltar lembranças agradaveis do bem que fez, e dos padecimentos a que obstou.

— Sem duvida, observou serenamente Ruy de Mello, porém eu nem alludia aos beneficios que tenha feito aos infelizes, nem aos males que a mão do homem pode curar. Estava-me occorrendo a historia de um amigo meu que todo o ouro que possuo, todo o poder de que disponho, e os esforços mais energicos da minha imaginação, nunca poderam consolar de uma grande desventura, de um affecto trahido e vilipendiado, de uma illusão irremediavelmente perdida.

— Essa é com effeito a maior infelicidade da vida, confirmou D. Francisca, mas o amigo cuja desgraça o commove tanto, procurou lutar contra o máo destino, e descobrir amor puro, elevado e nobre que lhe apagasse os vestigos da affeição mal recompensada?

— Fez tudo quanto se póde fazer. Enganado pela mulher que mais amava, e a quem resolvera dedicar a sua existencia inteira, perseguido atrozmente por causa d'ella obrigado a correr os maiores perigos para recuperar a liberdade, privado dos seus bens e impedido de voltar á patria, teve de empregar-se nos trabalhos mais rudes para grangear alguns capitaes, depois á força de perseverança e de habilidade conseguio augmentar rapidamente a sua riqueza, e por fim quando as sommas accumuladas foram bastantes para carregar dous navios de escravos, armou um brigue á semelhança dos navios de guerra, escolheu por companheiros homens mal avindos com a sociedade mas puros de crime, e fez-se pirata.

— Quiz nas aventuras do mar esquecer as desgraças da terra, ponderou D. Francisca.

— Não, minha senhora. Não esquecem nunca os infelizes. Os mimosos da fortuna é que raras vezes se lembram. As desditas do meu pobre amigo provieram de não ser poderoso nem rico, porque o mundo obedece aos ricos e poderosos, e nem conhece os direitos dos desvalidos. Quiz pois ser immensamente rico, e possuir grande autoridade e valimento para seguir por toda a parte a mulher idolatrada, e aproximar-se d'ella com o instincto fatal que arrasta a borboleta a ir queimar-se na luz.

— E seguio-a, alcançou-a, reconquistou-lhe o affecto?

— Desde que chegou a ser riquissimo, desde que todas as portas se lhe abriram, e todas as cabeças se inclinaram diante d'elle, correu aos sitios onde vivia em braços de outrem a mulher que o atraiçoára, soube em todos os pormenores abjectos a historia da sua vida, convenceu-se bem de que era indigna do seu amor...

— E desprezou-a para sempre, interrompeu a aventureira a quem a historia de Ruy de Mello ora parecia desafogo do coração mal curado, ora se lhe figurava escuridão medonha de que podia surgir a sua propria desgraça.

— Teria sido melhor despreza-la. Tem razão, minha senhora. Mas a paixão escolhe sempre o peior. Tentou por vezes esquece-la. Buscou novos amores, e depararam-se-lhe facilmente. Cuidou que o distrahissem as viagens, os divertimentos, os prazeres da sociedade, e até o vinho e o jogo, e tudo experimentou debalde. A imagem da mulher perfida que zombára do seu primeiro amor, não o desamparou nunca.

E' que a amava ainda, sem o cuidar. Acontece tantas vezes!

— Mas não póde ser, minha senhora. Ninguem ama a traição, a perfidia, o engano, a ingratidão.

— E' verdade; não se ama nenhum d'esses tremendos crimes, porem ama-se o criminoso. Amaldiçoa-se a deslealdade e adora-se o perfido, e perdôa-se lhe, e cahe-se-lhe nos braços, e corre-se o risco de novas ciladas. O coração da mulher sei eu que é assim. O do homem não póde ser de tempera diversa.

— Quem sabe? Eu creio que não ha regra geral para o coração humano. Cada qual sente a seu modo e procede como sente. Este meu amigo já não amava a mulher por cuja causa padecera tão cruelmente. Não podia ama-la, porque á maldade usada para com elle accrescentára, a triste, desatinos e infamias que destroem para sempre o amor.

— Pobre mulher! exclamou D. Francisca defendendo por instincto a propria causa. Deus sabe o que ella tambem padeceria, e que circumstancias imperiosas a arrastariam ao abysmo! O primeiro erro da mulher é quasi sempre resultado da allucinação momentanea. Depois vem o arrependimento. E' tarde. O mundo na severidade dos seus juizos corta-lhe a retirada, e só lhe deixa franco e aberto o caminho da perdição! Se as mulheres depois da primeira desgraça podessem voltar atraz, confessar o crime, expia-lo no arrependimento, e recuperar a posição perdida, quantas das que se rojam no lôdo dos vicios seriam exmplo de emenda de vida e de restauração de virtudes!

— Porém a experiencia de todos os dias prova o contrario. A regeneração pelo arrependimento nunca está vedado o caminho, mas quem depois de atraiçoar um homem, usa de igual perfidia com todos os outros ou desce a ponto de ninguem lhe poder exigir lealdade, como quererá inspirar affecto, commiseração sequer?

— Mas se a não amava, se nem se compadecia do seu abatimento e desgraça, para que se aproximou d'ella o seu desditoso amigo? Porque a não desamparou aos azares da sorte que ella propria provocára com os seus erros? Se a despresava, e se não queria ergue-la do abysmo, com que fim amontoou riquezas para se tornar poderoso e rico, e com que intuito acudio aos sitios onde ella vivia?

— Não lh'o posso explicar bem. A paixão do amor transformou-se em outra mais violenta. Nem elle cuidou de saber qual era. Seria odio? Rancor? Nunca o soube nem procurou sabe-lo. Sentia aquella força occulta a impelli-lo, e obadecia-lhe cegamente. Gostava de lhe obedecer.

— E essa mulher...

— Chamava-se Helena. Vivia em Minas Geraes com um homem que a adorava, e sacrificára por ella a propria profissão que fôra até ahi o encanto da sua vida. O homem, accrescentou com voz severa Ruy de Mello, levantando-se e tirando as barbas e a cabelleira, chamava-se João Pinheiro, o capitão que a trouxe do Rio da Prata, o homem desamparado por ella, o triste que mandaram carpir nos areaes de Angola a sua misera sorte.

D. Francisca fulminada por esta revelação, cahio de joelhos e erguendo as mãos para o seu juiz inflexivel, inclinou a cabeça murmurando: PERDÃO.

Não lhe respondeu Ruy de Mello. Continuemos a chamar-lhe assim. Em pé, com uma mão sobre a mesa, e a outra mettida no collete sobre os folhos de bretanha da camisa, em attitude serena e ao mesmo tempo determinada, assistia á humilhação de D. Francisca; ouvia-lhe os soluços e o arfar do peito; observava como de joelhos ia caminhando para elle, com as mãos sempre erguidas, as faces inundadas de pranto, e implorando em voz angustiada o perdão dos seus erros, mas no semblante do homem offendido nem se manifestava a compaixão da bondade, nem a furia do rancor, nem a satisfação da vingança.

Ruy de Mello permanecia immovel como se na sua presença se estivesse representando um drama do qual fosse mero espectador. Quando D. Francisca rojando-se pelo chão veio a aproximar-se d'elle, affastou-se tranquillamente e collocou entre ambos a cadeira em que estivera sentado.

— Mas, João, se me não queres perdoar, dizia D. Francisca profundamente aterrada pela serenidade de Ruy de Mello, enfurece-te contra mim. Sei que o mereço. Não me queixarei da tua colera. Mata-me aqui n'este subterraneo. A justiça não te pedirá contas da minha morte. Ninguem quererá saber o que fizeram de mim. E eu alcançarei para sempre o socego que já não posso ter sobre a terra. Mata-me ou perdoa-me.

— Não a trouxe a este lugar para mata-la, nem para lhe perdoar, respondeu Ruy de Mello. Eu sou a Providencia que dá a cada qual segundo as suas obras, que ensina os ignorantes e castiga os que erram. E a morte não é castigo, nem o perdão póde substituir e ensino.

— Mas que tencionas fazer de mim?

— Tem medo?

— Tenho sim. Como não ha de ter medo uma pobre mulher na presença do homem de cujo antigo amor só agora póde apreciar bem a grandeza, e por ella medir a profundidade da offensa com que o affligio tanto. Se nas minhas circumstancias fosse permittido attender ao amor proprio lisongeado, a ria immensa a minha vaidade por ter inspirado sentimento capaz de dar origem a todos os actos extraordinarios da tua vida. Fosse amor, ciume, ou odio. Desprezo é que não era. Mas, João, eu não sou tão culpada como te fez suppor a minha inexplicavel fuga. Escuta-me. Não sejas insensivel á desgraça de uma mulher que nada póde contra ti. Não me condemnes sem me ouvir. Sê justo antes de seres implacavel.

— E tu, replicou Ruy de Mello não podendo conter a agitação que até esse tempo dominára, tu ouviste-me antes de me desamparar? Deixaste-me sequer duas linhas explicando o teu procedimento? Quando no Rio de Janeiro por machinação do teu amante me encarceraram e no dia seguinte me embarcaram para Angola a bordo de um navio de guerra, não pedi eu que me deixassem depedir de minha mãi, fallecida depois sem que eu pudesse assistir aos seus ultimos momentos? Não soubeste das violencias praticadas contra mim? Não foste com o teu amante a casa do governador dizer que eras portagueza, que pertencias a uma familia nobre, e que eu te raptára attrahindo-te enganosamente a bordo do meu navio nas aguas do Tejo? Onde estavam os teus sentimentos de piedade, ao menos a lembrança do meu dedicado affecto, e dos disvelos com que procurei merecer o teu amor?

Assim foi. Sou muito criminosa, interrompeu D. Francisca procurando aproximar-se de Ruy de Mello. Mas ouve-me. Eu não fugi com o engenheiro. Fui enganada por elle. Disse-me que viera um escravo dar parte de teres dado uma quéda e que me pedias fosse ter comtigo acompanhada por elle. Não pude inquerir o escravo porque me disseram ter ido á botica buscar uns ingredientes necessarios para a cura. Vesti-me á pressa, montei a cavallo e parti. Eu não sabia o caminho.

O engenheiro, continuava a infeliz, dirigia a marcha. Passadas algumas horas, pareceu-me extraordinario que não estivessemos já na tua propriedade. Observei ao engenheiro que talvez nos tivessemos transviado nos matos. Então é que me confessou que em vez de irmos para onde tu estavas, tinhamos seguido a estrada da capital, e accrescentou que a tua ida ao campo fôra simulada para lhe dar occasião de me raptar, pois que desejando casar com uma senhora mui rica de Minas Geraes, só a minha presença alli era obstaculo ao teu enlace. Que podia eu fazer? Voltar sozinha para a cidade? Não sabia por onde. E se me não quizesses receber? Se me expulsasses de casa? Como poderia justificar a minha ausencia? Bem sei que era melhor fugir pelas florestas, confiar do cavallo que saberia o caminho de casa, morrer emfim, tudo menos tornar-me cumplice de semelhante traição. A minha culpa foi ser mulher e fraca. Não é verdade quanto estou dizendo? Não t'o disse tua mãi quando chegaste a casa? Não t'o referiram os escravos?

Continuar-se-ha.

TYP DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS